Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 5 de Novembro de 1917 — N. 2.116

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,7; minima, 20,6.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$700 e 6$800. Cambio, 13 d. a 12 15|16 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A repulsa contra o germanismo agita todo o Brasil

A ESPIONAGEM

O Dr. Balen é secretario do Lloyd Hollandez

Dos seus cumplices, foi preso um hoje

UM PADRE ESPIÃO

Barra de Guaratiba, onde o padre hollandez andou a fazer sondagens

A prisão do engenheiro Dr. W. Y. van Balen, secretario do Lloyd Hollandez, como chefe de um serviço de alta espionagem, por conta da Allemanha, por nós noticiada hontem, causou, como era natural, grande sensação. Já vinha sendo falada a coparticipação de alguns hollandezes, aqui domiciliados, no serviço de espionagem allemã.

Estava dentro dos planos dos espiões allemães, e dos hollandezes, por sua conta, a barra de Guaratiba. Ha mezes que tivemos occasião de dar o alarma, por informações fidedignas que recebemos, e sobre as quaes fizemos um serviço especial de contra-espionagem. Demos até, por essa occasião, o "cliché" que hoje reproduzimos, da zona onde os espiões andavam explorando.

Foi tambem objecto de referencias o facto de terem allemães procurado adquirir ali certo sitio, a pretexto de iniciar uma criação de porcos.

O que não se soube por aquella occasião foi das revelações importantissimas, agora de posse da policia, de que era um dos melhores auxiliares do chefe dos espiões um padre residente em Guaratiba, que, ao que parece, é o parocho daquelle logar, padre hollandez, ou que passa por tal, como se diz ser o proprio Dr. Balen. Essas revelações dão o padre como tendo sido observado, por mais de uma vez, mettido numa canoa, á noite, fazendo sondagens naquellas paragens.

Isso teria passado despercebido, talvez, si não despertasse attenção o facto de hospedar o padre, constantemente, em sua casa, não só o Dr. Balen como seus companheiros de excursões. Foi dahi por deante que o padre de Guaratiba ficou tido como espião pelos patriotas que vinham observando taes movimentos, ainda que julgando sempre, com a nossa boa fé, estarem deante de uma simples suspeita, pois repugnava-lhes acreditar na cumplicidade de um padre.

Não conseguindo os espiões adquirir o sitio mais proximo a Guaratiba, melhor ponto para base de operações, que servia perfeitamente para soccorro de fornecimentos a submarinos allemães, trataram de adquirir outros. Ha quem affirme, e isso é facil á policia verificar, terem os allemães, com a capa de hollandezes, comprado outros sitios. O que é certo é que elles compraram o denominado sitio de Quititi, adeante de Jacarépaguá, caminho de Guaratiba.

Provadas as excursões continuadas, systematicas, feitas pelos allemães e hollandezes a taes logares, provada a espionagem, porque ha muitas pessoas que os viram a photographar e a fazer mappas, faltava provar quaes os que agiam sob a chefia do Dr. Balen. Ha nesse sentido quem tenha visto essa gente, naquellas paragens, passando dias inteiros internada nas mattas, e até passando a noite em pousos desconhecidos, a não ser a casa do padre de Guaratiba.

Pois bem, entre as pessoas vistas ali se achavam, em certa occasião, duas dellas que se apresentaram como o presidente e o secretario do Banco Allemão!

Os guardas das florestas e das aguas podem dizer sobre esse importante ponto.

Tambem póde dizer o padre de Guaratiba, que a esta hora deve estar preso pela policia, pois desde hontem que não sendo elle encontrado em sua residencia, está sendo procurado por uma turma de agentes.

Em consequencia da prisão do Dr. Balen, foi preso tambem o seu companheiro de residencia, Jorge Schleiffer, alto funccionario da secção electro-technica da Escola Polytechnica.

Jorge Schleiffer é allemão, tendo para aqui vindo ha dez annos. Foi elle quem montou o instituto onde trabalha.

A' tarde, foi posto em liberdade Jorge Schleiffer, por intervenção do Prof. Dr. Murtinho!

No fóco do germanismo

Patriotica reacção de meninos escolares

ITAJAHY (Santa Catharina), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se aqui imponentes manifestações de solidariedade com o nobre gesto do governo declarando guerra á Allemanha como protesto contra o torpedeamento do "Macau". Calculou-se em

Edificio da Escola Allemã (Deutsch Schule), já fechado pelo governo, por imposição popular

6.000 o numero de pessoas que tomaram parte neste comicio. Estas pessoas percorreram depois as ruas, fazendo delirantes acclamações ao Brasil. Falaram o juiz de direito, o promotor publico, o superintendente, o medico inspector de saude e os Srs. Guedes da Fonseca, Henrique Midom, este ultimo pela redacção do "O Pharol".

As escolas allemãs estão fechadas.

Os alumnos do grupo escolar revoltaram-se contra o professor Alberto Schroeder, allemão, que foi, afinal, exonerado pelo governo.

Os alumnos do curso complementar protestaram contra o ensino allemão. O director communicou esse facto ao governo, que, em resposta, disse que o idioma allemão deve ser cultivado e faz parte do programma daquelle estabelecimento. Os alumnos, indignados, insistem em pedir a suppressão de tal idioma.

As irmãs de caridade professoras do collegio S. José cassaram nos distinctivos do collegio as côres symbolicas nacionaes, exigindo que os alumnos vivem a Allemanha antes do Brasil. Esse facto causou os maiores commentarios. O chefe do serviço escolar ordenou o fechamento da aula.

Discutindo sobre a guerra um homem mata outro

Em Friburgo

FRIBURGO, (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de uma discussão, hontem, sobre a guerra, num botequim na Ponte das Saudades, o carpinteiro Amancio assassinou com uma facada no coração o trabalhador Candido Silva. Amancio, que discutia com Eusebio Tuby, era conhecido pela alcunha de "Allemão", por ser um adepto fervoroso do kaiser. Uma praça de policia que passava na occasião, ajudada por Tuby, prendeu o criminoso, arrancando-lhe da mão a arma tinta de sangue. Foi lavrado o flagrante.

As linhas de tiro pelo interior

SOLEDADE (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Tem causado aqui fortes commentarios o facto de não ter sido ainda conhecida a linha de tiro local, num momento em que vibram todos os corações brasileiros, indignados pela torpeza do vandalismo tedesco. Atiradores neste recanto de Minas, saberão cumprir tambem o seu dever.

— Recebemos de Manhuassú, em Minas, este telegramma datado de hontem:

"A linha de tiro daqui reuniu-se, comparecendo 113 atiradores e a sua banda de musica, solidaria com o governo e prompta para arriscar a vida pela patria. (Assignado) — "A Gazeta".

— De Campos, no Estado do Rio, recebemos na data de hontem este telegramma:

"Houve grandes manifestações patrioticas. —Nelson Augusto Muciello, Octaviano Canella e Raul Chatel."

BOM JESUS DE ITABAPOANA (E. Santo), 4 (Serviço especial da A NOITE)—Acha-se hoje em festas esta cidade, por motivo da entrega da bandeira do Tiro 307, que será feita com toda a solemnidade. — (Retardado.)

A nossa chancellaria vae publicar o "Livro Verde"

A nossa chancellaria vae publicar em breve o livro verde, no qual será narrada documentadamente toda a evolução do Brasil em face dos acontecimentos da politica internacional. Sabemos que nesse livro ha revelações interessantes e inéditas, pormenorisando todos os acontecimentos, desde que surgiu a conflagração européa, até a entrada do nosso paiz na grande guerra, forçado pelos repetidos attentados praticados pela Allemanha contra o nosso direito e os nossos interesses.

A Allemanha Antarctica em foco

Eloquentissima oração do Sr. Barbosa Lima

Occupando a tribuna da Camara dos Deputados para discutir o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda referente ao ensino do idioma vernaculo nos estabelecimentos de instrucção do paiz, o Sr. Barbosa Lima proferiu eloquentissimo discurso sobre a germanisação do sul do Brasil, pondo em fóco mais uma vez o grave problema que representa para a nacionalidade brasileira o kysto que nella se observa com a localisação das colonias allemãs na região meridional da Republica.

O orador começa por alludir ao requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda e observa que o facto delle pedir informações ao governo federal sobre o ensino presuppõe a faculdade desse governo de intervir nesse problema que, ao opinar de muita gente, é de privativa competencia dos Estados na parte relativa ao ensino primario.

Depois de mostrar que a these de direito constitucional sobre este thema ainda não está definitivamente assentada, não havendo leis ordinarias interpretativas que a fixem precisamente, o orador passa a estudar o problema segundo o objectivo certamente visado pelo requerimento do deputado fluminense — a defesa nacional pelo idioma.

Recorda, então, o Sr. Barbosa Lima a sua antiga campanha contra a allemanisação do sul do Brasil. Evoca discursos que proferiu na Camara em 1912, discursos que não mereceram da nossa imprensa sinão superiores referencias de mófa e de ironia, mas que foram levados ao Senado americano pelo senador Lodge, foram referidos e citados na "North American Review" e na "Fosternightly Review" e em varios outros jornaes americanos, cujos retalhos aprouve ao seu amigo Sr. Fontoura Xavier, então consul em Nova York, enviar-lhe e que apresenta á Camara. Na França os seus discursos mereceram a solidariedade de Meline, e na Allemanha "Die Post" commentou-os dizendo que felizmente o orador era unidade solitaria na nossa terra...

Emquanto aqui o orador era apenas um visionario, a "North American Review" dizia-o um espirito conservador, referindo-se, assim, ás tendencias positivas da sua orientação intellectual.

Houve uma occasião em que o Sr. Lebon Regis aparteou o orador, dizendo que a população de Santa Catharina é brasileira. Santa Catharina, disse, foi, é e ha de ser sempre uma unidade da federação brasileira, um Estado da Republica brasileira.

O Sr. Barbosa Lima replica que não se refere aos representantes de Santa Catharina nem á sua população, a cujo patriotismo rende homenagens, mas á população das colonias, aos allemães, aos filhos de allemães, aos netos de allemães, aos descendentes de allemães, que jámais perdem a dupla nacionalidade, mesmo antes da lei Delbruck, que só falam em familia e em publico o allemão, que commemoram as datas allemãs, que festejam a batalha de Sedan, que têm o kaiser Wilhelm como o escopo de todas as suas manifestações de patriotismo, ao se recordarem da patria do outro lado do mar...

O Sr. Lebon Regis deixa de apartear e o Sr. Barbosa Lima prosegue na sua oração, accentuando que, emquanto em S. Paulo os italianos se integram á nossa nacionalidade, no sul do paiz os allemães e os seus descendentes continuam cada vez mais aferrados á sua lingua — "ihre Sprache" — aos seus costumes — "ihre Sitten" — e á sua boa sentimentalidade allemã — "und gut deutschen Gesinnungen bewahrt haben".

O Sr. Barbosa Lima affirma que foi estudar allemão depois de avô afim de melhor conhecer o problema allemão no Brasil e poder servir á patria denunciando-o como fez e vendo, agora, dolorosamente confirmadas as previsões que formulou ao ter conhecimento dos factos que então expoz ao Parlamento.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz ser curioso o silencio da bancada catharinense. Ha tres ou quatro mezes ella não toleraria esse discurso.

O Sr. Lebon Regis explica que não continúa a dar apartes ao orador porque esse se declarou doente.

Trocam-se, então, violentos apartes entre o Sr. Mauricio de Lacerda e o Sr. Lebon Regis. O Sr. Mauricio diz que o eleitorado de Santa Catharina é, em sua maior parte, de allemães. O Sr. Lebon diz que não vale a pena responder ao apartista. O Sr. Mauricio diz que agradece a gentileza da bancada allemã de Santa Catharina e faz referencias a documentos que o Sr. Lauro Muller teria entregue ao ministro allemão Pauli.

O Sr. Barbosa Lima refere-se á imprensa do "Der Kompass", do "Urwardsboote"... O Sr. Lebon Regis diz que o orador foi aggredido pelo Sr. Furquet e não por um brasileiro; por um jornalista allemão que não representa o pensamento e a opinião de Santa Catharina.

O Sr. Barbosa Lima observa que não está fazendo um discurso aggressivo, nem clara nem veladamente, a Santa Catharina. Verdadeiramente brasileiro, rende homenagens da sua admiração ao governador daquelle Estado, a quem tem feito constantemente justiça. Nesta hora, de uma significação incomparavel para os destinos da nossa nacionalidade, diz, não aquillo que póde agradar ás multidões que tumultuam nas ruas, não aquillo que possa affagar o paladar dos que deformam a realidade, tangidos pelo furor das paixões que não governam — mas que se não é obrigado a odiar allemães nem a nacionalidade alguma. A profunda divergencia do orador e o seu proposito de cerrar fileiras ao lado do governo brasileiro é contra a orientação politica detestavel, hedionda, que constitue o flagello, antes de tudo, da propria nacionalidade allemã.

E é assim que termina o Sr. Barbosa Lima:

"Minha attitude é a de profunda commiseração para todos quantos, não importa em que ponto do territorio mundial, deixem um lar orphanado, coberto pelos crepes da viuvez, mães e filhos, não importa de que nacionalidade, e a de quem vibra um "sursum corda" para que nós façamos a guerra em nome da defesa da integridade do nosso territorio, mas sem odios systematicos nem paroxismos de uma furia condemnada, contra quem quer que seja que se tenha abrigado á benignidade das nossas leis.

Não estou semeando odios: estou invocando os sentimentos de um dever systematisado por uma comprehensão do problema brasileiro, cujos antecedentes acabo de recordar."

OS SUCCESSOS EM SANTOS

Por que «A Noticia» foi empastelada

O incendio do Germania

A NOTICIA
O MERCADO DE CAFÉ
TELEGRAMMAS

O cabeçalho do orgão germanophilo empastelado em Santos

Conforme deram hoje alguns matutinos desta capital, a noticia do torpedeamento dos navios brasileiros "Acary" e "Guahyba" levou a população de Santos a demonstrar publicamente a sua revolta.

O Club Germania foi incendiado e varias outras casas allemãs destruidas pela onda de populares.

O jornal germanophilo "A Noticia" foi empastelado, tendo, nesta occasião, a policia commettido uma violencia innominavel, atirando sobre o povo, do que resultou a morte de um dos manifestantes e ferimentos produzidos em varios outros.

A attitude assumida pelas autoridades santistas indignou os habitantes daquella cidade, e a sua imprensa, inclusive o orgão officioso do governo, taxa-a de barbara e assassina.

Algumas notas sobre o jornal empastelado

Quando, logo após o inicio da conflagração provocada pela loucura sanguinaria e assassina do imperador allemão, "A Noticia" agonisava por falta de leitores, Arthur Caratão, individuo de nacionalidade portugueza e repudiado pelos proprios patricios, resolveu adquiril-a do seu proprietario de então, coagido a vendel-a pelas aperturas pecuniarias em que se achava.

Individuo despido dos mais comesinhos sentimentos de dignidade, o novo proprietario da folha santista entabolou, logo que se viu de posse do jornal, negociações com os representantes tedescos de S. Paulo e Santos para advogar a sua ingratissima causa, esquecendo-se de que milhares de patricios seus expoem a vida no "front" contra a horda ambiciosa.

Todo o povo santista conhecia o gesto venal do director da "A Noticia", cujo pregão feito por alguns garotos que a vendiam, ás 4 horas da tarde, chegava a provocar indignação. Ninguem a lia. Nenhum negociante lhe dava annuncios. "A Noticia", entretanto, continuava a sair, subvencionada pelos allemães, lida e escripta pelos mesmos, pois Arthur Caratão é quasi analphabeto.

A entrada do Brasil no grande conflicto não modificou a attitude do vespertino santista. Desde o artigo de fundo, escripto sempre em regular cassange, até á simples nota policial, "A Noticia" não escondia o seu

Eugenio Henriques, o popular barbaramente assassinado pela policia santista

profundo odio aos alliados e a admiração, embora paga, que nutria pelo Imperio do kaiser.

Ainda na edição de 30 do mez passado o artigo que abria o vespertino santista era um hymno á força austro-allemã que, na sua opinião, apertava a garganta da Italia, prestes a desmaiar ás mãos vigorosas de seus algozes...

Não podia, na hora da vingança popular, escapar illeso o orgão vendido, editor das mentiras irritantes e, ás vezes, insultuosas aos paizes alliados. Por isso, o empastelamento d'"A Noticia" não foi sensacional. Todo S. Paulo o esperava.

O enthusiasmo de um voluntario

Conforme noticiámos, appareceu ante-hontem na séde do batalhão Ruy Barbosa o seu primeiro soldado operario envergando a farda regimental. Chama-se elle Severino Ja-

Severino Janiques, o primeiro operario que envergou a farda do batalhão

niques, é natural de Juiz de Fóra e tem 22 annos de edade.

Hoje, na séde da Liga, falámos a Severino Janiques. Alistou-se e iria para a guerra, assim que obtivesse a necessaria instrucção. Não trepidaria em juntar-se ás tropas alliadas que combatem pela victoria da civilisação conspurcada, neste momento, pela horda barbara que tenta trucidar a humanidade. Vingaria com seu sangue a vida das creanças innocentes que os allemães exterminaram; vingaria com o sacrificio da existencia, si pudesse, o lar do camponez honesto manchado pela baba nojenta da libidinagem tedesca.

E o operario, crispando as mãos, arrematou: eu tambem tenho irmãs, eu tambem sei quanto é doloroso enxovalhar-se a unica cousa que o pobre tem e guarda como um thesouro sacrosanto: a honra!

A manifestação da colonia syria ao Dr. Nilo Peçanha

A grande commissão da União dos Varejistas Syrios que promove a manifestação de solidariedade ao Dr. Nilo Peçanha, pelo acto da declaração de guerra á Allemanha pelo Brasil, esteve reunida na séde da sociedade, á rua da Alfandega n. 343, tratando de ultimar os preparativos para maior realce da prova de sincera amizade que fortemente une a colonia syria desta capital ao Brasil.

Por determinação do director-presidente da União dos Varejistas Syrios, ficou deliberado que a tela, que representa o Congresso Nacional argentino, adquirida do pintor A. Padren, para ser offertada ao Dr. Nilo Peçanha, seja exposta na avenida Rio Branco. Para esse fim foi designada uma commissão, que procurará obter de uma casa commercial daquella Avenida o seu consentimento para que seja exposta em uma das suas vitrines a referida tela.

Na reunião que terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, e para a qual fica convidada toda a colonia syria, será definitivamente marcado o dia da manifestação.

Comicio patriotico em Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Tivemos hontem aqui grande comicio patriotico, genuinamente popular, de adhesão ao nosso governo, que soube altivamente desaffrontar o Brasil, aggredido novamente pela Allemanha. Falaram nesse comicio os Srs. Alzir Arruda, professor Zeller, Julio Guimarães e Raymundo Silva. — (Retardado.)

O que ha em S. Paulo

O Club Germania fechou as portas — Perfeita calma no interior

S. PAULO, 5 (A. A.) — Reina perfeita calma em varias cidades do interior, onde a exaltação dos animos ameaçava perturbações. Entre essas cidades estão Ribeirão Preto, Rio Claro, Campinas, Santos, Guaratinguetá e Piracicaba, das quaes a policia recebeu telegrammas dos respectivos delegados, communicando que houve enthusiasticas manifestações patrioticas, mas sem excessos prejudiciaes.

O advogado João Paulo Lehfels compareceu ao gabinete do delegado geral, para declarar que o Club Germania, obedecendo á resolução tomada pelo governo de suspender o funccionamento de associações allemãs, resolveu fechar as portas immediatamente.

O delegado em commissão Ibrahin Nobre chegou a Santos, assumindo o exercicio e levando em sua companhia forças de policia para augmentar as actuaes.

Um pecador contrito...

Graças á colaboração admiravel da Censura, pude emfim hontem produzir um artigo perfeito. Depois do titulo "*O que ainda é preciso*" seguia-se uma coluna em branco. Isso provava uma porção de couzas...

Provava em primeiro lugar que não se preciza fazer mais nada. Cidadão ordeiro e diciplinado, estou pronto a sustentar esse ponto de vista ortodoxo, afirmando exatamente o contrario do que pensava.

Assim, é hoje minha opinião que só são necessarias as medidas que o Governo pediu e o Congresso vai votar.

Algumas delas são simples autorizações que o Governo empregará nos cazos que entender. Assim, ele pode aplicar medidas de rigor a certas associações e firmas e não as aplicar a outras. Diversas pessôas pensam que seria melhor decretar regras gerais extensiveis sem exceção a todos os que estivessem nos mesmos cazos. Receiam esses individuos suspeitozos que empenhos de diversa especie, inclusive de advocacia administrativa, se ponham em campo para obter izenções extranhas.

Tais receios são absolutamente vãos. Uma lejislação uniforme, estabelecendo as mesmas regras para todos, é como uma planicie vasta e monotona, sem encanto algum. O encanto nace exatamente das exceções. De mais, ninguem concebe que o Governo atual seja capaz de praticar erro de especie alguma, mesmo iludido. Ele não pode ser enganado. Sua infalibilidade é um ponto de fé.

As reclamações contra os frades alemãis são igualmente destituidas de qualquer razão. Trata-se de varões respeitabilissimos, cujo desprendimento pelas preocupações da Terra é assaz conhecido. O fato de possuirem formidaveis extensões territoriais não tem o menor perigo. Basta pensar que, si um habitante do planeta Marte contemplar de lá a Terra, essas famozas extensões nem chegarão a ser viziveis.

Imajinar que de Santa-Catarina nos possa vir qualquer inconveniente é outra afirmação absurda. A' frente desse Estado ha um coronel do nosso Exercito, que sempre foi de um nacionalismo intranzijente. Como em alemão *ferreiro é schmidt*, os Alemãis adulteraram o nome do nosso patricio, que se chama *Ferreira*, traduzindo-o para a lingua deles. Ninguem, entretanto, ouza pôr em duvida a sua dedicação á cauza brazileira.

Não é, por conseguinte, exato que os seus esforços tendam a manter intacto o poder dos teuto-brazileiros e, sobretudo, dos teutos não brazileiros. O Coronel Ferreira tem a esse respeito planos sagazes e eficazes, que, em tempo oportuno, serão divulgados.

Assim, é positivamente exato que não ha mais nada a fazer. Chegámos á perfeição. A colaboração gracioza da Censura levou-me a esta convicção inabalavel.

Medeiros e Albuquerque

Enthusiasticas manifestações em Soledade

SOLEDADE (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — No momento em que telegrapho, ás 9 horas e 40 minutos da manhã, toda a população vibra numa manifestação patriotica de protesto contra o torpedeamento de navios brasileiros. Tendo uma banda de musica á frente, mais de 1.500 pessoas percorrem nossas ruas principaes, empunhando a bandeira nacional e as dos paizes alliados. Acaba de falar, em frente da escola publica, o professor Josino Maciel, que fez um vibrante discurso patriotico.

Como no Equador se apreciou a attitude do Brasil

QUITO, 5 (A. A.) — Toda a imprensa desta cidade estampa a nota da chancellaria brasileira communicando ao Equador a declaração de guerra á Allemanha e a respectiva resposta do nosso governo a essa gentileza diplomatica.

Todos os orgãos fazem a proposito longas e carinhosas referencias ao Brasil, pelo gesto que vem de tomar, destacando-se "El Comercio", que estampa um bello editorial, todo elle de applausos á attitude brasileira, que, levantando a luva jogada pela autocracia prussiana, desaffrontando a sua soberania ultrajada, abriu á America do Sul o caminho unico que lhe cabe na horrivel contenda que ha mais de tres annos vem ensanguentando o mundo.

O principio de solidariedade americana, que o proprio Itamaraty reaffirmou, desdobrando-o numa formula mais ampla, quando foi da revogação de sua neutralidade em relação á guerra dos Estados Unidos, é a certeza, diz "El Comercio", que temos de que muito cedo outros paizes desta parte do continente lhe seguirão os passos, firmes e decididos.

Depois do quebra-quebra

Commercio allemão — Esdas xentes desangaron-me de dal forma gué esdou bem tesgonfiado gué me guebraron as *godeiras*...

Ecos e novidades

O nosso collaborador Medeiros e Albuquerque dirigiu ao Sr. presidente da Republica uma carta reclamando contra a suppressão, determinada pela censura, do seu artigo de hontem, que não incidia em nenhuma das clausulas de prohibição formuladas pelo governo. Até á ultima hora o Sr. presidente da Republica não havia respondido a essa carta, razão por que nos limitamos a este simples registo.

* * *

Como de praxe em todas as desgraças, que, de accordo com o proverbio e com a verdade, têm sempre o seu lado aproveitavel, a participação do Brasil na guerra mundial veiu nos proporcionar a melhor occasião para resolvermos certos problemas nacionaes, stão insoluveis, pelos menos de solução até agora difficil. Um delles é, por exemplo, o da nacionalisação das escolas estrangeiras — porque não são só allemãs — e que até agora tem sido difficultada por motivos varios, principalmente por essa força formidavel que é a politicagem.

Muito antes da guerra espiritos sensatos e previdentes pediam patrioticamente providencias contra esse escandalo sem nome de haver nos Estados escolas particulares e algumas até subvencionadas pelos governos locaes, e nas quaes era inteiramente posto de lado o ensino da lingua nacional. Dizia-se com razão que era um verdadeiro crime o consentimento dessa obra de desnacionalisação, mais nefasta que qualquer outra, porque ella prejudicava exactamente o mais forte laço de solidariedade humana que é a communidade da lingua.

Esses protestos, porém, nunca passaram do terreno theorico. Os governos estaduaes interessados fechavam os olhos e trancavam os ouvidos, para não ouvil-os, porque, como sempre, antepunham aos altos interesses nacionaes os baixos interesses da sua politica. Como os nucleos estrangeiros que mantinham essas escolas constituiam magnificos baluartes eleitoraes e politicos, elles não queriam de modo algum desgostal-os.

Agora, com a guerra, é impossivel que esse estado de cousas continue. O governo estadual, que não tomar providencias immediatas e energicas para a nacionalisação das escolas estrangeiras, praticará acto mais sério do que simples politicagem, porque se constituirá francamente em inimigo da patria. E para combater os inimigos da patria, quaesquer que elles sejam e onde quer que estejam, o governo federal está armado de todos os poderes.

O Congresso já decretou a nacionalisação das escolas estrangeiras; mas todos nós sabemos o que valem as leis, quando não ha uma effectiva vontade ou disposição de cumpril-as... E é para que appareçam essa vontade e disposição que é preciso clamar diariamente, sem cessar, até que esse clamor seja attendido.

* * *

O governo deve reflectir maduramente sobre a decretação do estado de sitio, medida que, além de inutil, bem pode ser contraproducente. A França, em plena guerra, com uma parte do seu territorio ainda occupada pelo inimigo, não julgou necessaria até agora essa medida. A Inglaterra não pensou tambem nisso. Dar-se-á o caso de termos, mais do que esses paizes, necessidade dessa antipathica medida? Não se comprehende bem que São Paulo se bata por ella e ainda menos que o governo federal attenda a mais esse capricho da politica paulista.

* * *

Um episodio muito curioso...

"O Estado" de Florianopolis, do dia 31 de outubro, noticiando os ultimos successos occorridos na capital catharinense, conta o seguinte:

"Na manhã de segunda-feira foram distribuidas fortes patrulhas do Exercito por diversos pontos da cidade, guarnecendo o Hotel Metropol, as casas commerciaes de Carl Hoepcek & C., Ernesto Beck & C., Escola e Egreja Allemã, Gymnasio Santa Catharina, Collegio Coração de Jesus, a REDACÇÃO DO "O DIA" e as casas de propriedade de allemães."

Sabem qual é esse jornal "O Dia", que patrulhas do Exercito garantiram contra a indignação popular? E' o orgão official do governo de Santa Catharina!...

O dinheiro falso

A policia faz diligencias

A policia está apurando uma denuncia sobre dinheiro falso. Já ha muito que o major Bandeira de Mello vem desenvolvendo systematicamente uma campanha contra o derrame de dinheiro em nossa praça e, com as ultimas diligencias em torno dessa denuncia, ao que se propala, entrou em uma nova pista.

As diligencias succederam-se com algum successo e, embora não tivesse sido apprehendido o dinheiro que se dizia fabricado, foram presos os principaes suspeitos, que são os falsarios Basilio Lotari e Jacobino de tal. Tambem foi effectuada a prisão de Jeronymo Pigatti, accusado como sabedor da falsificação do dinheiro.

Em poder de Basilio Lotari e Jacobino de tal, que estão recolhidos incommunicaveis á Inspectoria de Segurança, a policia encontrou, ao que se sabe, correspondencia bastante compromettedora e, entre dinheiro verdadeiro que possuiam algumas pratas falsas, além de tiras de papel para impressão de estampilhas.

A policia está informada de que se trata de uma quadrilha da qual fazem parte os presos agora e que se occupa na falsificação não só de dinheiro como de sellos e estampilhas.

Sobre o caso proseguem as diligencias em segredo de justiça.

Noticias do "Cabedello"

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu telegramma communicando que o vapor "Cabedello" chegou a um porto da França.

O CAFE'

Depois de quatro dias de falta de negocios, o mercado de café abriu hoje com os preços de 6$700 a 6$800, por arroba para o typo 7, com vendas para 14.448 saccas; sendo, 11.266 pela manhã e 3.182 no correr do dia. A Bolsa de Nova York abriu hoje em baixa para mais 1 a 2 pontos.

Nos dias 1 a 4 entraram 19.825 saccas e embarcaram a 1 e 3 do corrente 30.467 saccas.

O mercado fechou mais ou menos firme.

Em torno da situação internacional

Importante debate na Camara

COMMISSÕES REUNIDAS DA CAMARA

As garantias constitucionaes, em estado de guerra, não favorecem o inimigo

As medidas extraordinarias do projecto Mello Franco e as respectivas emendas foram approvadas

Um projecto prohibindo o casamento de brasileira com allemão

Reuniram-se um pouco depois do meio-dia, em sessão conjunta, as commissões de diplomacia e tratados e de constituição e justiça da Camara. O Sr. Alberto Sarmento, presidindo a reunião, declarou, antes de dar a palavra ao Sr. Mello Franco, autor do projecto que ia ser submettido a debate, que, depois de haver meditado bastante, chegara á conclusão de que as medidas contidas naquelle trabalho não poderiam ser postas em pratica sem a decretação do estado de sitio, sob pena de se tornarem inefficazes ante o appello dos interessados ao poder judiciario. Assim, mandava a sua lealdade que fizesse aquella declaração, apezar das idéas que expuzera na sessão anterior, contrarias á suspensão dos preceitos constitucionaes. Disse e deu a palavra ao Sr. Mello Franco, que passou a ler considerações justificativas do projecto que fôra distribuido pelos membros das duas commissões reunidos. Essas considerações constam de cerca de dez folhas de papel, cuja argumentação, repleta de doutrina e de exemplos dos Estados Unidos, da França e da propria Allemanha, conduz á acceitação do seguinte principio: as garantias constitucionaes, independentemente de estado de sitio, não protegem, em estado de guerra, os estrangeiros inimigos, que podem apenas invocar os principios do direito das gentes.

Passou-se então á discussão e votação do projecto, artigo por artigo. O artigo 1° estava redigido assim:

"São nullos de pleno direito os contratos de qualquer natureza effectuados depois da declaração do estado de guerra, entre subditos inimigos, individualmente ou em sociedade e nacionaes ou estrangeiros residentes no Brasil".

O proprio Sr. Mello Franco propoz a suppressão desse artigo, que foi bastante discutido pelos Srs. Villaboim, Prudente de Moraes e Maximiano de Figueiredo, devido ao seu caracter de retroactividade. Depois de muita discussão ficou victoriosa uma emenda do Sr. Prudente de Moraes, tornando nullos os contratos celebrados desde a data em que o governo quebrou a neutralidade.

O Sr. Souza e Silva lembrou a inconveniencia de permanecerem os contratos anteriores em virtude dos quaes os allemães recebessem vantagens e favores. Para S. Ex. isto era um contrasenso.

Seguiu-se depois a letra "a", que, com um pequeno accrescimo do Sr. Maximiano, ficou assim: "Os detentores, gerentes, administradores ou mandatarios de bens moveis pertencentes a inimigos; devedores de sommas, valores, objectos de qualquer natureza, a credores inimigos, declararem minuciosamente, no praso que for fixado e perante a autoridade que se nomear, a natureza e a importancia dos ditos bens, sommas, valores, creditos, effeitos, ou objectos mencionados, sob pena, para o caso de recusa ou omissão, da multa de 50 °|° sobre o valor total e de prisão cellular de 3 mezes a um anno".

A multa foi lembrada, segundo disse o relator, pelo Sr. ministro da Fazenda, e ia até dez contos. O Sr. Villaboim, porém, propoz a multa de 50 °|° e do dobro no caso de reincidencia, o que foi acceito. A letra "b", tambem com algumas ampliações do Sr. Maximiano, está redigida assim: "Sequestro de todos esses bens, sommas, valores, creditos, ou objectos, bem como de quaesquer outros, inclusive as sommas de que sejam subditos inimigos credores nos bancos, caixas economicas, Monte-Soccorro, ou quaesquer estabelecimentos particulares, que recebam em deposito ou penhor valores ou mercadorias".

Letra "c": detenção nas alfandegas, entrepostos publicos ou particulares, trapiches ou armazens alfandegados de mercadorias destinadas a inimigos e encontradas nos armazens, podendo, si necessario, ordenar a venda das mesmas, depositando a importancia no Thesouro Nacional, onde será escripturada com todas as especificações como garantia de compensação futura dos prejuizos causados pelo inimigo á Nação, ou aos particulares.

Letra "d": restringir, suspender ou supprimir, no interesse publico, os direitos pertencentes a subditos inimigos, em materia de propriedade industrial.

Letra "e": autorisar, emquanto convier, o subdito nacional ou nato, que o requerer e for julgado idoneo, mediante as condições fixadas pelo governo e pagamento de um beneficio no Thesouro, a explorar, dentro do territorio brasileiro, qualquer patente de invenção cujo titular for subdito inimigo. Essa autorisação só será concedida em beneficio exclusivo do requerente, que a não poderá transferir, salvo autorisação do governo.

Com ligeiras emendas foram tambem acceitas as disposições das letras "f", "g", "h", "i", "j", "k", "l", "m" e "n", que ficaram assim:

f) Ficam sujeitos á pena e multa de 1 a 3 contos ou de prisão cellular de 3 mezes a um anno, e apprehensão dos productos, os nacionaes ou estrangeiros, residentes no Brasil, que entretenham relações commerciaes, directamente ou por intermedio de commerciantes ou de bancos, estabelecidos no Brasil, ou em paizes neutros, com bancos ou commerciantes pertencentes á nação inimiga, salvo as que, a juizo do governo, forem julgadas necessarias e autorisadas em cada caso;

g) Vedar o accesso em juizo a subditos inimigos, salvo na qualidade de réos, ou nos litigios que não sejam acerca de direitos patrimoniaes.

h) Suspender as execuções judiciaes de qualquer natureza, por sentenças passadas em julgado, em favor de subditos inimigos, contra nacionaes ou estrangeiros.

i) Prohibir, sob pena de nullidade, além das crimnaes, a alienação de bens pertencentes a inimigos, caução, penhor, fiança ou hypotheca ou qualquer garantia sobre elles — salvo execução de qualquer direito real ou de retenção, creado antes da prohibição e que grave o bem inimigo.

j) Suspender a exportação de bens de qualquer natureza pertencentes a inimigos, inclusive os titulos de qualquer especie, dinheiro, prata e ouro amoedados.

k) Autorisar a liquidação das empresas inimigas, singularmente ou em globo.

l) Entrar em accordo com os Estados para a revisão dos contratos existentes, de concessão de terras publicas a empresas e subditos inimigos, podendo rescindil-os, e respondendo a União pelas indemnisações.

m) Estabelecer uma fiscalisação especial sobre as empresas inimigas, qualquer que seja a sua natureza e denominação, podendo suspender suas operações, ou cassar a autorisação para que funccionem no Brasil.

n) Internar em campos de concentração, ou em logares não destinados a prisões ordinarias, os subditos inimigos que se mostrarem inconvenientes ou suspeitos á causa do Brasil.

Soffreu uma larga discussão o art. 3°, cuja redacção definitiva é esta:

"Durante o estado de guerra, o brasileiro ou estrangeiro não inimigo, socio de um inimigo em qualquer sociedade em nome collectivo, ou em commandita, tem o direito de promover a dissolução e liquidação do contrato de sociedade.

O art. 4 ficou assim:

"As casas particulares de commercio, os estabelecimentos commerciaes ou industriaes pertencentes a individuos ou a sociedades anonymas ou em nome collectivo, bancos, usinas, armazens ou estabelecimentos de qualquer natureza, serão considerados de propriedade inimiga sempre que a totalidade do respectivo capital, ou a sua maior parte, pertencer a subditos inimigos — qualquer que seja sua séde, ou no Brasil ou no estrangeiro."

O art. 5° foi aquelle que suscitou mais vivo debate: trata da naturalisação dos allemães e daquelles que apresentam mais de uma nacionalidade. O Sr. Nabuco de Gouvêa, como autor da emenda que o creou, explicou o espirito que o moveu: não queria que os allemães se naturalisando fugissem ás penas da espionagem. O Sr. Passos de Miranda entendia que não devia ser considerado allemão o allemão que se naturalisasse como cidadão de um paiz alliado ou amigo. Essa medida — alguem lembrou — viria favorecer assim os frades allemães que se naturalisaram. Mas foi vencida, depois de grandes debates e muita campainha, empunhada pelo Sr. Alberto Sarmento. A redacção é esta:

Art. 5°. Sempre que o individuo tiver duas ou mais nacionalidades, em virtude de naturalisação obtida em outro paiz, e uma dellas for a inimiga, será considerado subdito inimigo.

Parag. 1°. Exceptua-se o caso do subdito de nação inimiga naturalisado brasileiro, antes do estado de guerra.

Parag. 2°. E' suspensa, no estado de guerra, a naturalisação dos subditos de nações que, não estando em guerra com o Brasil, sejam alliadas da nação inimiga.

Art. 6°. O governo determinará em regulamentos ou instrucções o processo de arrolamento e inscripção de bens inimigos, fiscalisação, sequestro e administração dos mesmos, bem como sua eventual liquidação, nos termos da presente lei, podendo nomear os administradores, gerentes ou liquidatarios, com os poderes e faculdades necessarias.

Art. 7°. As sociedades de seguro administradas ou pertencentes a inimigos, com operações e contratos no Brasil, ficarão sujeitas ao regimen especial instituido pelo poder executivo, de modo a salvaguardar-se o direito dos segurados.

Art. 8°. Caso seja decretada a liquidação das empresas, estabelecimentos, sociedades, associações, bancos, usinas, casas de commercio inimigos, o producto será recolhido em deposito do Thesouro Nacional para a constituição de um fundo especial, com que serão compensados opportunamente os prejuizos da guerra iniciada no Brasil.

Art. 9°. Esta lei entrará em execução no territorio nacional: no Districto Federal, no mesmo dia de sua publicação; nos Estados maritimos, e no de Minas Geraes, no mesmo dia de sua publicação nos jornaes officiaes dos respectivos governos; nos outros Estados e no Territorio do Acre, tres dias depois de publicada nos mesmos jornaes.

Paragrapho unico. O poder executivo providenciará incontinenti para que seja communicado o texto integral da lei, por via telegraphica, aos governadores ou presidentes dos Estados, aos quaes incumbe ordenar immediatamente a respectiva publicação.

Art. 10. Ficam approvados todos os actos praticados anteriormente pelo poder executivo, com os objectivos visados na presente lei.

Art. 11. O poder executivo fica autorisado a abrir todos os creditos necessarios para a execução da presente lei.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

Ao art. 6° foi apresentada uma emenda vencedora do Sr. Maximiano, estabelecendo que, nas nomeações para administradores, gerentes ou liquidatarios, tenham preferencia os socios brasileiros, na proporção do capital social.

Additou-se, ainda por proposta do Sr. Maximiano, uma disposição acautelando o direito de mulher brasileira e filhos brasileiros, residentes no Brasil, oriundos de tronco allemão, no sentido de se lhes assegurar uma quantia a titulo de alimentos para as necessidades da vida, na proporção e até o limite da quantia sequestrada, o que foi longamente fundamentado por aquelle deputado parahybano.

Para não retardar a marcha do projecto, o Sr. Maximiano chegou a apresentar e retirar essa emenda, que S. Ex. fará projecto especial, prohibindo durante o estado de guerra o casamento de inimigo com mulher brasileira, salvo quando já publicados officialmente os respectivos proclamas.

A commissão se manifestou favoravel a essa emenda, embora lhe acceitando a retirada pelo motivo allegado.

Concluido o estudo do ultimo artigo do projecto, o Sr. Alberto Sarmento leu uma emenda do Sr. Arnolpho Azevedo propondo a decretação do estado de sitio, conforme noticia que damos em outro logar. O projecto do Sr. Mello Franco, ao qual foi apresentado um voto em separado do Sr. Gonçalves Maia, só amanhã será submettido a plenario.

Os bancos allemães funccionarão fiscalisados pelo governo brasileiro

Os fiscaes designados hoje

Depois de uma conferencia em palacio, ficou assentada, esta manhã, a reabertura dos bancos allemães em nossa praça, condicionalmente. O Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, combinaria em seguida com o chefe de policia como se levaria á pratica essa resolução e, pouco depois, ficavam estabelecidas as medidas para a reabertura dos bancos. A' hora regimental os bancos reabriam-se.

A conferencia entre o chefe de policia e o ministro da Fazenda teve logar muito cedo. A reabertura dos bancos não seria para novas operações commerciaes. Todas as que tivessem de liquidar ficariam ao criterio do ministro da Fazenda, que fiscalisava os bancos directamente.

Para retirada de dinheiro e qualquer outra transacção julgada realisavel, o interessado terá que se apresentar ao banco com uma carta do ministro da Fazenda, á pessoa autorisada pelo governo junto a cada banco allemão.

Logo depois da abertura dos bancos, obedecendo a esse processo, alguns interessados obtiveram concessão para liquidarem transacções com os bancos em questão.

Foram tambem affixados nos "placards" daquelles estabelecimentos, os seguintes avisos: No Transatlantico: "O banco funccionará com o fiscal do governo brasileiro". No Germanico: "Este banco abre-se sob a direcção de um representante do governo brasileiro". No Brasilianische: "Este banco abre-se sob a direcção de um representante do governo brasileiro".

Os funccionarios incumbidos de fiscalisar aquelles estabelecimentos foram designados e são os Srs. Nuno Pinheiro de Andrade, Angelo Bevilaqua e Lindolpho Camara, os dous primeiros, funccionarios do Thesouro, e o ultimo, da Alfandega.

Todos elles já assumiram os seus respectivos cargos.

O primeiro banco que acceitou a resolução do governo foi o Brasilianische.

O topéte de dous "boches"

Não queriam ser identificados

O serviço de identificação de allemães vae correndo normalmente por todos os districtos de policia. Todo o serviço, regularisado, é feito agora com relativa facilidade.

Os allemães que não se apresentam espontaneamente são descobertos por uma turma de agentes de policia encarregada dessa pesquiza, e, em seguida, intimados a se identificarem. No caso de não cumprirem a intimação, são mandados buscar presos pela policia e identificados a força.

Os dous que foram identificados á força

Esta manhã, no entanto, houve um incidente com a policia do 17° districto. Dous subditos allemães, allegando estarem ha trinta annos no Brasil, não se quizeram sujeitar á identificação, deixando de attender á intimação. Foram os Srs. Luiz Eisenighth, residente á rua Ferreira de Almeida n. 2, capitalista, e o engenheiro Dr. José Lohn, morador no Alto da Boa Vista n. 131. Homens de recursos e de posição de destaque, julgaram, talvez, que essa medida não fosse a elles extensiva.

A policia mandou-os buscar, porém, e a identificação regular foi levada a effeito.

Não ha novas noticias do "Guayba"

Com relação ao torpedeamento do "Guayba" a directoria da Commercio e Navegação não tem até agora mais nenhum esclarecimento. Ainda hoje pela manhã foi transmittido ao commandante Guerra um telegramma solicitando outros informes além das primeiras declarações muito resumidas recebidas pela directoria. A companhia recommendou ainda ao commandante que, no caso da impossibilidade de se aproveitar o vapor, que faça protesto junto á autoridade respectiva.

Um retrato do general Pinheiro

Ante-hontem, por occasião do ataque á Brahma, os populares apoderaram-se de um grande retrato do general Pinheiro Machado, em esmalte, que havia na Galeria Cruzeiro em exposição e pertencente á Photo-Brasil. O retrato era disputado por varias pessoas que entre si discutiam o fim que lhe deviam dar, quando foi lembrado que o trouxessem a A NOITE para que lhe dessemos destino conveniente.

Hoje foi o retrato do general Pinheiro Machado trazido a esta redacção pelo Sr. Adalberto Galvão Bueno Filho.

Gesto patriotico de industriaes

FORTALEZA (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os industriaes Philomeno Gomes & Filhos, proprietarios da fabrica Iracema, declararam á imprensa que pagarão vencimentos integraes aos seus empregados que se alistarem no Exercito, em defesa da patria.

A fabrica Iracema tem cerca de tresentos empregados.

A tripolação da "Ibo" foi elogiada

LISBOA, 5 (Havas) — O commandante da divisão naval, Sr. Leotte do Rego, telegraphou ao commandante e restantes officiaes e marinheiros da canhoneira "Ibo", felicitando-os pela perseguição ao submarino inimigo que atacou os dous navios brasileiros nas proximidades de S. Vicente.

Os enganos

A casa do Sr. Muller & C.

A casa de fazenda Muller & C., á rua Primeiro de Março 114, ia sendo atacada por julgarem os populares ser a mesma allemã. Hoje veiu á nossa redacção o reservista da Armada Fernando R. Peixoto, empregado da referida casa, mostrar-nos uma declaração da firma Muller & C., pela qual se obriga a pagar-lhe os seus ordenados e a garantir o seu logar, no caso de ser preciso ausentar-se para prestar seus serviços como soldado brasileiro. Egual procedimento teve a firma Muller & C. para com o seu empregado Felix Cação, que pertence ao Tiro 7. A casa é suisso-portugueza.

Pedem-nos a seguinte publicação:

"E' completamente inexacto que o conde de Affonso Celso seja ou haja sido advogado de casas allemãs ou de qualquer allemão, sendo que, ha longos annos, deixou de advogar".

Conferencia no Cattete

Estiveram á tarde no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da Fazenda e da Viação e o Sr. Astolpho Dutra, "leader" da maioria na Camara dos Deputados.

Serão espiões?

A policia maritima, na visita que hoje fez a bordo do vapor "Anna", vindo de Florianopolis, trouxe presos para a sua séde o casal de subditos allemães de nomes Eduardo Reppel e Loth Reppel. Estes, que se dizem casados, vieram de Itajahy, onde foram em excursão artistica, assim como a outras cidades do sul. Mais tarde, a policia maritima enviou-os, acompanhados de um officio, para a Policia Central, onde serão revistadas as suas malas. Os Rappel allegam ter residencia fixa em Mendes.

Na Central de Policia, verificada que foi a veracidade do que affirmavam e depois de identificados, foram os mesmos postos em liberdade.

Medidas policiaes

O chefe de policia renovou esta tarde aos seus delegados e ao major Pereira de Mello, commandante da força da Brigada Policial que ronda a cidade, as ordens emanadas do governo. Entre outras medidas, continuam a prohibição dos "meetings" e os meios de evitar exaltações populares e depredações.

Casas que dispensam as garantias e que se dizem nacionaes

O chefe de policia foi procurado, esta tarde, pelos representantes das casas Flora, á rua do Ouvidor e rua Gonçalves Dias; Theodoro Wille & C., Arp & C. e Hermanny & C.

O representante da firma Theodoro Wille pedia a entrega do predio, que até hoje se acha guardado pela policia, o que vae ser resolvido pela policia do 1° districto, e os demais dispensavam as garantias da policia por serem estabelecimentos brasileiros.

A casa Hermanny declarou desde então, por intermedio de seu advogado, que fôra victima de um engano da massa popular exaltada e que desistiria de qualquer indemnisação que o governo fosse obrigado a lhe fornecer.

A GUERRA

Os austro-allemães atravessaram o rio Tagliamento

NOVA YORK, 5 (Havas) — Communicam de Roma que o Ministerio da Guerra annuncia que as tropas teutonicas atravessaram o rio Tagliamento.

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Noticias aqui recebidas e ainda não confirmadas, dizem que as tropas austro-allemãs, após um violentissimo bombardeio, conseguiram atravessar o rio Tagliamento.

EM TORNO DA GUERRA

Communicado francez

PARIS, 5 (Havas) — O communicado official da tarde, diz:

"Actividade intermittente das duas artilharias desde as linhas da Belgica até ás da Alta Alsacia. Um assalto de surpresa tentado pelo inimigo a oéste da floresta de Courcy fracassou, tendo nós feito alguns prisioneiros. A noite esteve calma, como aliás por toda a parte."

Milão prepara hospitaes

ROMA, 5 (A. A.) — Annunciam de Milão que as autoridades militares ordenaram a requisição immediata de todos os theatros e salões daquella cidade, para convertel-os em hospitaes, afim de facilitar o serviço de assistencia aos feridos na guerra.

Banco Hollandez da America do Sul

Balancete da succursal do Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1917

	Fls.
Capital autorisado	25.000.000.$
Capital emittido	14.000.000.$
Reservas	1.865.000.$
ACTIVO	
Titulos descontados	804:170$020
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	3.687:452$770
Letras a receber	7.478:594$830
Valores em custodia	1.291:132$000
Casa matriz, filiaes e correspondentes	4.184.167$256
Diversas contas	221:697$296
Caixa	4.602:994$495
	22.270:208$667
PASSIVO	
Capital declarado para o Brasil	2.000:000$000
Contas correntes, com e sem juros	7.061:075$450
Depositos a praso fixo	1.591:255$060
Casa matriz, filiaes e correspondentes	2.893:919$750
Credores de titulos em caução e cobrança	7.335:497$740
Depositantes de valores em custodia	1.291:132$000
Diversas contas	97:328$667
	22.270:208$667

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1917. Banco Hollandez da America do Sul. (AA.) — *A. Heyman; E. I. Magoulas.*

Morreu em Roma o barão de Franchetti

ROMA, 5 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o senador barão Leopoldo Franchetti, publicista, politico e economista reputado, tendo feito profundos estudos sobre os problemas coloniaes. Contava 70 annos de edade.

O heroico amor da mulher!

Um exemplo admiravel

A conquista pelo coração

Não ha vida humana que não tenha um drama a assignalar. O proprio optimismo do Dr. Pangloss era o fruto da amargura e da experiencia. Isso sente cada um, quando faz o balanço das observações que a experiencia lhe deu em dias de torturas e de angustias.

O amor da mulher tem sempre dous gumes — ou o do sacrificio alheio ou o da immolação propria. Mas sempre é o fio em que se emaranham a alma e a vida.

O Parisiense, o elegante cinema da Avenida, tem agora na tela um drama profundamente sentido e intensamente verdadeiro.

Ha muito não vemos, no genero, uma drama tão interessante e tão vigoroso pela realidade das suas scenas concatenadas.

Esse drama intitula-se "O Paraiso roubado" e é representado pela formosa actriz Ethel Clayton e pelo joven elegante e perfeito athleta que é o actor Edward Langford.

"O Paraiso roubado", agora em scena no Parisiense, tem a valorisal-o a belleza conjugada com a emoção.

E' uma obra de arte e uma obra de coração.

O proximo orçamento municipal

Os Srs. Pio Dutra e Ernesto Garcez, da commissão de orçamento do Conselho Municipal, estiveram hoje na Prefeitura, em longa conferencia com o Dr. Amaro Cavalcanti, examinando as alterações, a serem feitas na lei orçamentaria para o proximo exercicio.

Vão ser expulsos os verrineiros Taborda e Assumpção

O relatorio do 1° delegado auxiliar

Está requisitada pela policia, em bem argumentados e concisos relatorios do Dr. Nascimento Silva, 1° delegado auxiliar, a expulsão do territorio nacional dos directores do "Correio Portuguez", Humberto Taborda e Motta Assumpção.

O facto que deu origem á abertura dos dous inqueritos policiaes, que terminam agora pela requisição de uma medida já esperada, tamanha é a indignação popular e tão audaciosa a affronta dos implicados, é bastante conhecido. Não precisamos relembral-o, porque, em todos os seus detalhes, está bem vivo ainda e inesquecido.

Os dous inqueritos são volumosos, illustrando-os jornaes, artigos de revistas e alguns numeros do "Correio Portuguez".

São os seguintes os relatorios do Dr. Nascimento Silva:

"Em cumprimento a determinação verbal do Sr. chefe de policia, mandei abrir o presente inquerito, nos termos e para os fins da lei n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, regulamentada pelo dec. executivo n. 6.486, de 23 de maio do mesmo anno, contra Humberto Taborda, co-proprietario e director do jornal "Correio Portuguez", solidariamente responsavel com o seu collega José da Motta Assumpção, pelo artigo publicado em 27 do mez ultimo sob a epigraphe "O odio da mestiçagem a soldo dos allemães". Pelos conceitos altamente offensivos ao decoro nacional, emittidos na mesma publicação, deu esta motivo á energica reacção do animo popular, compromettendo a tranquillidade publica e suggerindo ao governo promptas medidas que a possam acautelar contra violentas represalias, de outro modo inevitaveis.

A solidariedade inequivoca de Humberto Taborda com a autoria do mencionado artigo, provocou immediata e solemne repulsa, não só na tribuna da Camara dos Deputados e na imprensa desta capital, mas no proprio meio em que o accusado vinha exercendo a sua actividade. São eloquentes nesse particular as manifestações da Associação Commercial, da directoria da Companhia de Seguros Minerva, do Comité Portuguez pró-Patria e até da firma commercial de que era socio, demittindo-o aquelles institutos das funcções por elle desempenhadas e rescindindo esta o contrato de sociedade mercantil com elle firmado.

Humberto Taborda, segundo publicação de uma carta por elle assignada, no diario "A Noticia", em que, declarando não haver lido o artigo em questão, observou imprudentemente que, si o lesse, apenas o escoimaria de algumas palavras irritantes, ainda mais exaltou o animo publico, pois confirmava assim a responsabilidade propria da orientação, que imprimia ao "Correio Portuguez" e o seu proposito de evitar as consequencias desse facto, por meio de explicações inacceitaveis.

Remetta, pois, o Sr. escrivão estes autos ao Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, para os fins de direito."

Nos autos do processo contra Motta Assumpção relata assim o delegado:

"Por determinação verbal do chefe de policia, expedi em 31 de outubro findo a portaria que ordenava a abertura do presente inquerito, nos termos da lei n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, e do seu regulamento approvado pelo decreto executivo n. 6.486, de 23 de maio do mesmo anno, contra o individuo José da Motta Assumpção, de nacionalidade portugueza, conhecido anarchista e declarado autor de um escripto injurioso, offensivo ao decoro nacional, cuja publicação, feita no "Correio Portuguez", de 27 do mez ultimo, provocou a exasperação do animo popular, ameaçando a tranquillidade publica, sob a fórma de violenta represalia contra os indigitados responsaveis. Accresce que a repercussão do alludido facto, pelo commentario que suscitou na tribuna da Camara dos Deputados e na imprensa diaria, lhe imprimiu ainda maior gravidade, exaltados como se acham os sentimentos patrioticos nesta emergencia.

Conforme se evidencia da prova dos autos, em declarações idoneas e contestes, José da Motta Assumpção professava o anarchismo violento, sendo tido "como individuo perigoso á nossa sociedade, usando de todos os meios, inclusive o de jornalista, para promover desordens e perturbando assim a segurança publica", termos com que se refere ao accusado o depoimento de fls. 17 v., pelos demais confirmado, sem discrepancia a fls. 15 v., 18, 19 v e 21.

Esse ultimo depoimento accentua, por egual, o seu veso em "provocar disturbios constantes", o seu caracter de "individuo perigoso á nossa sociedade", contumaz na injuria e na desordem, que foram sempre os meios de acção por elle preferidos. Os seus antecedentes de foliculario e agitador sem escrupulos são caracterisados, assim, por pendencias reprovaveis e subversivas. Tendo assumido expressamente a responsabilidade da autoria do artigo insultuoso, em carta dirigida á redacção da "A Noticia", José da Motta Assumpção quivou-se a comparecer perante a autoridade e a circumstancia de haver fugido á intimação para os fins deste inquerito, continuando o seu paradeiro ignorado, bem demonstra como se arreceia, turbulento e anarchista que é, das consequencias legaes dos proprios actos, manifestadamente criminosos, sob o ponto de vista da tranquillidade publica.

Em prova colligida por este inquerito sobejam os elementos de convicção e os motivos sociaes, que ao mesmo tempo reclamam e autorisam contra o accusado a providencia fundada no art. 1° do decreto n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, mórmente quando as razões de segurança publica se tornam mais imperativas, sob a vigencia do dec. n. 3.361, de 26 de outubro de 1917."

Os autos subiram ao chefe de policia.

Um antro de feiticeiros em Nilopolis

A policia da-lhes na tóca

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Azevedo Junior, delegado geral do municipio, auxiliado pelo capitão Alfredo Braz, acaba de realisar importante diligencia em Engenheiro Neiva (Nilopolis), onde prendeu os feiticeiros Norberto José Ribeiro e Maria Sebastiana, na occasião em que realisavam uma sessão. Entre os variados objectos apprehendidos encontrou-se uma cruz com 13 metros, intitulada Cruz dos Milagres, um couro de jacaré, dez pernas de cera, um santo do cagé, seis seltas e sete rosarios de côres variadas, dez facas de ponta, e duas bombas de dynamite. Tambem foram presas doze pessoas, que estavam na symbolica sessão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os successos em torno da nossa situação internacional

Commissões da Camara approvam a

DECRETAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

Já estavam concluidos os estudos do projecto do Sr. Mello Franco, no seio da reunião conjunta das commissões de diplomacia e tratados e de constituição e justiça da Camara, quando o Sr. Arnolpho apresentou uma emenda propondo a decretação do estado de sitio em todo o territorio nacional. A essa hora a sala onde trabalhavam as commissões estava repleta de deputados, sendo grande o numero dos commentarios feitos em voz baixa. Mal o Sr. Alberto Sarmento leu a emenda do Sr. Arnolpho Azevedo o Sr. Gonçalves Maia teve um grito de protesto. Não podia comprehender que se discutisse o vencido, uma vez que na reunião de hontem o estado de sitio fôra posto fóra de discussão, havendo votado a favor de tal medida apenas os Srs. Passos de Miranda, Villaboim e Campos Tourinho. Era aquillo uma arma da politicagem e não um recurso de governo em hora de tanto perigo. Accrescia ainda que o Congresso, como todos os membros da commissão, estavam dispostos a conceder o sitio si o pedisse o Sr. presidente da Republica. Como, então, se vinha á ultima hora entregar ao poder aquella terrivel arma de manejos politicos e de explorações partidarias? Todo o patriota tinha o dever de votar contra o sitio. Era um abuso, era um ludibrio lançado ao rosto do povo. O Sr. Gonçalves Maia exaltava-se e perguntava ao Sr. Sarmento si o voto, si o seu voto da reunião de hontem e os votos de seus collegas nada valiam e si, porventura, não estava assentado que o governo para executar o projecto Mello Franco não tinha necessidade daquelle recurso. A' medida que o orador apostrophava seus collegas, os protestos e gritos da maioria redobravam. O Sr. Alvaro de Carvalho entendia que o patriotismo não era privilegio do Sr. Gonçalves Maia e que o estado de sitio se impunha, e invocava os tempos rubros da historia republicana. O Sr. Carlos Garcia exclamava que não se podia deixar de conceder aquella medida ao governo que todos apoiavam. O Sr. Gonçalves Maia repisava: era arma de politicagem neste estado de guerra; era arma contra brasileiros e que não fôra pedida pelo Sr. presidente da Republica. Votava contra e queria que constasse da acta seu solemnissimo protesto.

O Sr. Alvaro de Carvalho pediu, então, a palavra. O Sr. Gonçalves Maia que o perdoasse si no correr dos apartes proferira alguma expressão menos delicada. Era preciso que ninguem se illudisse: a hora era de guerra contra o estrangeiro, mas de paz e harmonia entre todos os brasileiros. Não queria indagar si o Sr. presidente da Republica pedira ou não em sua mensagem a decretação do sitio; tinha apenas ouvido no recinto das sessões as palavras do "leader" da bancada fluminense, cujo pensamento era o do nosso chanceller, e o jurista fizera comprehender a todos que ha necessidade do sitio. Vendo agora S. Ex. que um representante da bancada paulista — o Sr. Arnolpho — apresentava aquella emenda, o orador resolve, como cidadão brasileiro, como representante do paiz, declarar que julga indispensavel aquella decretação por deliberação espontanea do Congresso Nacional.

Havia um erro que urgia desfazer: estavamos habituados a prender a idéa do sitio aos sitios passados, aos sitios vergonhosos, e não a um momento anormal em que está em jogo a integridade da patria e em que, infelizmente, o governo precisa agir não só contra estrangeiros, mas até contra brasileiros traidores. Era preciso bradar: Estamos em guerra! Estamos em guerra! Podemos dizer ao povo que elle não vae para os campos de batalha, mas temos que nos armar... Nada de hypocrisias. O orador estava prompto tambem a ir para a guerra. Era chegado o momento do Congresso mostrar que confia tanto no governo a ponto de lhe dar mais do que pede. Votava pelo estado de sitio.

Isto tudo foi dito em meio de constantes apartes do Sr. Gonçalves Maia, que recordava que o estado de sitio não iria ser exercido pelo presidente e sim pelos seus prepostos, pelos delegados, etc...

Foi posta a votos a emenda do Sr. Arnolpho. Os Srs. Maximiano de Figueiredo e Mello Franco explicam seu voto favoravel, apezar de julgarem que para a execução do decreto que se debatera até então não havia necessidade de sitio. Os Srs. Gomercindo Ribas e Nabuco de Gouvêa fundamentam seus votos tambem favoraveis, sendo que aquelle realça que a medida é pedida pela bancada paulista, pelo Estado de grande prestigio e donde sairá o futuro presidente. Não tem duvida nem escrupulos em dar seu voto, á vista das tradições republicanas de S. Paulo.

Votaram contra apenas os Srs. Gonçalves Maia, José Tolentino e Prudente de Moraes, que enviou o seguinte voto ao Sr. Sarmento:

"Com restricções quanto ao art. 5º e a declaração do estado de sitio em todo o territorio da Republica. Não me parece necessario o sitio para serem executadas as medidas excepcionaes contidas no projecto que as commissões submettam ao exame da Camara. Mas si o Sr. presidente da Republica entender o contrario, julgando-o necessario para pôr em pratica taes medidas ou para manter a ordem publica durante o estado de guerra, não terei a menor duvida em conceder o estado de sitio".

A emenda será addidtada ao projecto Mello Franco e, ao que se dizia, será votada em discussão unica.

O Centro Academico Nacionalista

A directoria do Centro Academico Nacionalista, reunida hoje, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do academico Helenio Miranda Moura, approvou as seguintes propostas:

1ª — Intimar, em nome do brio da mocidade, aos cidadãos estrangeiros, especialmente ao italiano Berla, proprietario da revista "A. B. C.", a não proseguirem nos ataques, por meio da imprensa, ás figuras representativas da politica nacional, sob pena de, como cumprimento ao juramento academico, haver uma reacção a chicote.

2ª — Lançar um manifesto concitando o povo aos seus deveres militares.

3ª — Realisar uma serie de comicios e conferencias, nesta cidade, e nos Estados, afim de explicar á Razão Nacional a causa e o motivo da declaração de guerra do Brasil ao Imperio allemão.

4ª — Appellar para que a mocidade brasileira não estenda mais a mão, em gesto de cumprimento, ao indigno capitão-tenente Azevedo Marques, que ovacionou, ante-hontem, no bar da Brahma, em companhia de allemães, a patria dos hunos, traindo assim o respeito devido ás leis militares e ao dever civico.

5ª — Dar todo apoio ao Congresso da Mocidade, a realisar-se no dia 15 do corrente.

Estabelecimentos industriaes de Juiz de Fóra que voltam a trabalhar

JUIZ DE FÓRA, 5 (A. A.) — Os estabelecimentos industriaes Surerus & Irmãos e Maurer & Filhos, todos brasileiros natos, segundo declaração que fizeram á imprensa, resolveram continuar o trabalho mediante intervenção do Dr. Procopio Teixeira, presidente da Camara Municipal. Voltam, assim, ao trabalho cerca de mil operarios, cessando, desse modo, a interrupção dos trabalhos nos estabelecimentos industriaes, por motivo dos ultimos acontecimentos. Tambem a fundição Otto & Irmãos, russos naturalisados brasileiros, recomeçou os trabalhos, devido á intervenção do presidente da Camara Municipal desta cidade.

O Sr. ministro da Hollanda teve uma importante conferencia com o nosso chanceller

A's 3 horas da tarde esteve no Itamaraty, o Sr. Zeppellin Obermuller, ministro da Hollanda acreditado junto ao nosso governo, e que se acha encarregado dos interesses da Allemanha no nosso paiz.

A conferencia, que foi longa, versou sobre os depositos allemães nos bancos hollandezes.

A censura aos jornaes

Um artigo censurado na A NOITE provoca um officio da Associação de Imprensa ao Sr. presidente da Republica

A proposito de um artigo do nosso collaborador Medeiros e Albuquerque, hontem retirado da nossa edição pela censura, em data de hoje a directoria da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Sr. presidente da Republica o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, D.D. presidente da Republica.

O abaixo assignado, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pede permissão a V. Ex. para levar ao seu conhecimento um facto grave, em que se revela o inicio despropositado da restricção da liberdade de imprensa, assegurada na nossa Constituição e, ainda recentemente declarada mantida pelo orgão do Exmo. Sr. ministro das Relações Exteriores, em palestra que lhe solicitaram dous directores desta associação.

O jornalista Medeiros e Albuquerque escreveu para A NOITE um artigo relativo a medidas que considera, no seu ponto de vista patriotico, urgentes para a solução do conflicto em que o Brasil agora se empenha com o Imperio Allemão. Em tal escripto não se acham topicos ou phrases do caracter daquellas de que falou o Sr. ministro, isto é, revelação de assumptos internacionaes ou militares cuja divulgação possa prejudicar o exito da acção do governo na guerra iniciada.

Reclamando a nossa solidariedade e o nosso protesto, o illustre jornalista nos enviou uma prova do seu artigo, prova que temos a honra de fazer chegar, com este officio, ás mãos de V. Ex.

Por ella poderá V. Ex. verificar que a censura foi além das conhecidas determinações do governo, impedindo a publicação de palavras que são de simples critica e visam orientar, sem prejuizo para a ordem publica ou para os destinos nacionaes, a administração do paiz.

Em nome do principio liberal da expansão do pensamento dos jornalistas, especialmente daquelles que sabem exercer com dignidade e escrupulo a sua profissão, pedimos a V. Ex. que mande saber que motivos especiaes determinaram a estranha censura que prohibiu a publicação do artigo "O que ainda é preciso".

Confiando que V. Ex. procederá neste caso com a sabedoria e o criterio peculiares nos actos de V. Ex., tenho a honra de apresentar a V. Ex. os protestos do nosso respeito e da mais sincera e distincta consideração. — João Guedes de Mello, presidente."

Os jurisconsultos no Itamaraty

A' tarde esteve no Itamaraty o Dr. Clovis Bevilaqua, consultor juridico do Ministerio do Exterior, que conferenciou longamente com o Sr. Dr. Nilo Peçanha. Logo depois de ter saido do gabinete de S. Ex. esse jurisconsulto, ali chegou o Dr. Rodrigo Octavio, consultor juridico da Republica, que tambem conferenciou com o nosso chanceller.

O Dr. Gastão da Cunha e o torpedeamento do "Acary" e do "Guahyba"

LISBOA, 5 (A. A.) — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, nesta capital, telegraphou novamente ao consul brasileiro em Cabo Verde, pedindo informações detalhadas sobre o estado dos cascos dos vapores "Acary" e "Guahyba" e da respectiva carga.

Salvou-se a carga do "Guahyba"

O commandante Guerra telegraphou, á tarde, á directoria da Companhia Commercio e Navegação. Nesse telegramma aquelle commandante informa que o "Guahyba" se acha completamente perdido, tendo sido infrutiferos todos os meios postos em acção para aproveital-o. A sua carga, informa ainda o referido commandante, está sendo salva, devendo ser entregue ainda hoje ao seguro o navio torpedeado.

A directoria da Commercio vae providenciar para que não se demore o repatriamento da tripolação, já tendo pensado nos meios precisos para que isso se verifique com a urgencia possivel.

A Liga Mineira pelos Alliados

JUIZ DE FÓRA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A Liga Mineira pelos Alliados continúa agindo na execução de seu programma, recebendo numerosissimas adhesões. A Liga emittirá um sello patriotico, destinado á organisação do fundo necessario ao serviço contra a espionagem e outros.

Nova Baden vae se chamar "Affonso Arinos"

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O secretario da Agricultura, Dr. Raul Soares, vae mudar o nome da colonia Nova Baden, estadual, para Affonso Arinos.

Em Barbacena foram varias casas apedrejadas

BARBACENA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia do torpedeamento dos dous navios "Acary" e "Guahyba" causou aqui grande indignação. Hontem, á noite, enorme multidão realisou um "meeting" de protesto contra taes actos da barbaria tedesca. Falaram oradores, tendo em seguida a multidão apedrejado diversas casas allemãs. Entre estas, a que ficou mais damnificada foi a Confeitaria Allemã, ponto de reunião, ao que parece, de espiões allemães. As suas portas foram estragadas, e si não fosse a intervenção da policia, que agiu com muita calma e prudentemente, os prejuizos seriam enormes. A multidão, estacando em frente á casa do Sr. Griese, natural de Juiz de Fóra, mas que se diz allemão, respeitando a sua familia, obrigou-o sómente a dar um viva ao Brasil e morra á Allemanha.

Os primeiros que seguirão para o front

Um corpo de saude

Sabia-se hoje na Camara dos Deputados que o governo francez solicitara ao nosso, si possivel, a sua cooperação no "front" com a remessa de medicos, pharmaceuticos e enfermeiros, que ali se fazem necessarios.

O Sr. Nabuco de Gouvêa, da commissão de diplomacia, a quem interpellámos, não negou a veracidade dessa noticia; ao contrario, declarou estar prompto a seguir, como medico, que é, á frente do primeiro corpo de saude que o governo brasileiro julgar acertado enviar para a França e que apresentará projecto nesse sentido, caso se confirme aquelle appello.

O grande meeting de hontem na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 5 (A. A.) — Hontem á noite, uma grande multidão, calculada em seis mil pessoas, realisou um "meeting" em frente á estação de bondes, falando o doutorando Heraldo Lima, que concitou o povo á repulsa dos attentados da Allemanha. Em seguida o povo, acompanhado de uma banda do 1º batalhão, que executava alternadamente o hymno nacional e a Marselheza, dirigiu-se ao "Diario de Minas", orando ahi o academico Oswaldo Campos, respondendo o redactor daquelle jornal, Dr. Oswaldo de Araujo. Falou tambem o publicista Dr. Francisco de Campos, sendo todos os oradores delirantemente applaudidos. O Sr. Donato Donati, em nome da colonia Italiana, fez um discurso. Os manifestantes seguiram depois para o palacio do governo, saudando o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, o doutorando Nestor Foscolo. S. Ex. respondeu applaudindo a attitude do povo, aconselhando calma e confiança nas autoridades constituidas. Devido á chuva torrencial que começou a cair, dissolveu-se o comicio, deixando de ir ás residencias do senador Francisco Salles, Dr. Carvalho de Britto e do deputado Alberto Alvares, director da succursal aqui do "Estado de S. Paulo".

A colonia italiana congratula-se com o governo brasileiro

O presidente do Comitato Italiano Pró-Patria enviou um longo e expressivo telegramma ao Sr. presidente da Republica, em nome da colonia italiana, nesta capital, que, reunida, com a presença do ministro diplomatico e do consul italianos, deliberou endereçar ao presidente da Republica um voto de congratulações com o governo do Brasil, pela attitude que assumiu, declarando o estado de guerra com a Allemanha.

A inauguração do stand do Tiro de Araguary

O tiro brasileiro de Araguary, n. 232 da Confederação, convidou o Sr. presidente da Republica para assistir á inauguração do polygno de tiro e respectivo stand "Wenceslão Braz", a realisar-se no proximo dia 15 do corrente.

Para o registo dos nomes dos allemães da capital paranaense

CURITYBA, 5 (A. A.) — A repartição da policia expediu um edital, dividindo os districtos policiaes daqui, para serem registados os nomes dos allemães residentes nesta capital, conforme instrucções expedidas pela mesma repartição.

O povo apedreja o convento de Apparecida

GUARATINGUETA' (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, após o comicio de protesto contra o torpedeamento dos vapores "Acary" e "Guahyba", a onda popular dirigiu-se para o Collegio S. José, vaiando os frades allemães; depois, encaminharam-se para Apparecida, apedrejando o convento, de onde foi retirado o pavilhão nacional, que foi carregado em triumpho até aqui. Essa bandeira será hoje entregue á nossa linha de tiro, realisando-se em seguida a essa cerimonia uma passeata civica.

Conferencia na Justiça

Conferenciou hoje demoradamente com o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, o Sr. general Olympio Agobar, commandante da Brigada Policial.

Essa conferencia versou sobre varios assumptos que se prendem áquella corporação, relativamente aos ultimos acontecimentos.

O povo de Santa Cruz alarmado

A' Associação Brasileira de Imprensa foi dirigido hontem o seguinte telegramma:

"Povo Curato Santa Cruz, impedido hoje comicio circular chefe policia, recorre imprensa pedindo protestar permanencia vigario allemão na parochia. Povo sente humilhado ajoelhar-se egreja deante allemão inimigo patria brasileira. Indignação popular contra vigario contida esperança auxilio patriotico imprensa. Viva o Brasil."

Indagando, informaram-nos que é geral a indignação em Santa Cruz contra a audacia com que o vigario, allemão de origem, préga, do pulpito sagrado, a mais desenfreada politica germanophila, insultando a sociedade santacruzense. E' accusado tambem de exercer espionagem, que é feita do morro do Mirante, ponto mais culminante do Curato e do qual se descortinam todos os pontos estrategicos do littoral, comprehendendo Sepetiba, Itacurussá, Coroa Grande e, bem assim, os acampamentos, campos de pastagens do gado bovino, etc.

Os boches em Nictheroy

Os subditos de Guilherme II, residentes em Nictheroy, correram hoje, em grande numero, á policia fluminense, para se identificarem. E assim, até á tarde, já 58 haviam cumprido o disposto no edital, do governo e outros tantos pediam identificação.

—— Está chamando a attenção dos moradores de Icarahy o facto de ser passageira, todas as noites, de um bonde de São Francisco, com destino á ponte central, para a barca das 12 horas, uma mulher allemã que ali visita, na rua da Sagração, um "boche" que exerce alto cargo em um dos bancos allemães nesta capital.

Apresenta-se vestida com certo "aplomb" e viaja só.

—— Hontem, dia de retreta no jardim de Icarahy, grande era o numero de allemães que passeavam no cáes, ao longo da praia. Entre os "boches" figuravam dous, que são operarios do estaleiro de Max Janke, e que das 7 ás 9 horas da noite fazem-se de "patrulhas", para, no caso de assalto á officina de seu patrão, dar aviso.

Terminada a retreta e ao retirar-se do jardim a banda da Força Militar, os taes

O crime da rua da Gloria 82

A policia vae esclarecendo

Até as primeiras horas da noite, ainda não tinha a policia conseguido descobrir os verdadeiros motivos do assassinato de Jean

Robert Morley, o assassino

Rolludge, pelo canadense Rolbert Morley, na pensão suspeita da rua da Gloria n. 82.

Morley ainda não havia sido interrogado, proseguindo o inquerito com o depoimento dos hospedes, que, parece, procuram o motivo do crime, que seria contra a pessoa de Henri Marcel, o dono da pensão.

Encararam-se os factos para uma contenda

Jean Roudge, a victima

que travaram no jogo, o assassino e Marcel ou Roudge.

A' noite, esperava o delegado Pereira Cardoso ter todo o crime esclarecido. No necroterio da policia foi autopsiado Roudge, que só apresentava um ferimento no peito, por bala, mortal.

O pratico-mór da barra do Rio

O Sr. almirante ministro da Marinha nomeou o 1º tenente reformado Bento Accacio de Figueiredo, para o cargo de pratico-mór da bahia e da barra do Rio de Janeiro.

"boches", depois de comprarem A NOITE, aproveitaram-se da occasião e para não serem descobertos zarparam para o Sacco de São Francisco.

—— A's 8 horas da noite estiveram no "bar" do Torres, na praia do Sacco de São Francisco, quatro "boches", dous dos quaes "garçons" do Balneario-Hotel, que á chegada dos bondes só falavam em portuguez.

A sensura da Imprensa

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, com a maior urgencia, o ministro do Interior informe, por intermedio da mesa, quaes as instrucções dadas relativamente á censura na imprensa e o motivo e fundamento legal por que se arvorou a dita censura em revisora dos trabalhos parlamentares, indo até censurar discursos de deputados da Nação, os quaes, no sitio de 1914, se viram isentos da mesma, segundo accordão do Supremo, na petição de "habeas-corpus" a favor do Congresso, solicitado pelo muito illustre senador Ruy Barbosa".

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. A acta da vespera foi approvada sem debate.

No expediente falou o Sr. Barbosa Lima sobre o allemanismo no sul do Brasil.

Ao ser annunciada a ordem do dia o Sr. Augusto de Lima requereu, em nome das commissões reunidas de justiça e diplomacia, a suspensão da sessão até que estivesse ultimado o parecer que discutiam sobre medidas relativas ao estado de guerra. Eram 2 e 20 da tarde. Este requerimento foi approvado.

Como ás 5 horas se verificasse a impossibilidade de ser lido hoje o referido parecer, o Sr. Vespucio de Abreu reabriu a sessão para levantal-a pelo adeantado da hora.

A espionagem

O caso do Dr. Balen

Dos directores da Sociedade Anonyma Martinelli recebemos a seguinte carta:

"A' illustrada redacção da A NOITE. — Deparámos no numero de hontem do seu conceituado vespertino com uma noticia a respeito da prisão de um subdito hollandez, suspeito de espionagem e na qual se fazem considerações que aos olhos dos menos informados poderiam de qualquer forma envolver o nome do Lloyd Real Hollandez, que temos a honra de representar.

A pessoa a que se refere a noticia supra não pertence ao quadro do nosso pessoal, sendo empregado da delegação que a directoria de Amsterdam mantém nesta capital, e que independe em absoluto da administração da nossa casa. E', portanto, intuitivo que os actos desta pessoa só podem ser de sua responsabilidade individual e devemos accrescentar que, pelos seus antecedentes, por nós conhecidos, achamos infundada qualquer allusão menos favoravel que se possa fazer a seu respeito.

Certos de que, com a sua habitual gentileza, essa illustrada redacção quererá dar acolhimento á presente, nos firmamos, com alta estima e grande consideração, etc. — Sociedade Anonyma Martinelli".

Mil e tresentos allemães internados no Lazareto

Sabemos que o governo já começou a internar na ilha Grande os marinheiros que tripolavam os navios allemães confiscados pelo Brasil.

No lazareto daquella ilha encontram-se actualmente cerca de 1.300 allemães internados.

A GUERRA

O golpe germanico contra a Italia

O CALOROSO ACOLHIMENTO QUE FEZ ROMA AOS FRANCEZES

ROMA, 5 (A NOITE) — O prefeito desta cidade, principe de Colonna, publicou uma proclamação saudando as tropas francezas que vieram á Italia auxiliar a repellir o inimigo do territorio sagrado da patria.

"Saudemos — diz o principe de Colonna — aquelles que vieram misturar o seu nobre sangue com o sangue italiano e lutar pela solidariedade latina. Em nome de Roma, vos saudo, ó bravos heróes, dando as boas vindas ao grande Exercito francez, ao Exercito de San Marino e de Solferino."

Hontem de tarde appareceram nas ruas os primeiros officiaes e soldados francezes, em companhia dos seus camaradas italianos. A multidão, incluindo senhoras, saudava calorosamente os francezes, offerecendo-lhes flores, cigarros e outras lembranças.

IMPORTANTES DOCUMENTOS AGORA PUBLICADOS SOBRE A REVOLUÇÃO IRLANDEZA

LONDRES, 5 (A NOITEE) — Informam de Zurich que o "Volkrecht", orgão socialista que ali se publica, traz no seu ultimo numero varios documentos officiaes allemães a respeito da conspiração irlandeza chefiada por Sir Roger Casement. Entre esses documentos ha cartas trocadas entre Casement e o conselheiro Zimmermann, então sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha.

Os documentos, que lançam completa luz sobre essa conspiração, causaram grande impressão. Em um delles declara-se que o governo allemão approvava a idéa de ser formada uma brigada irlandeza para lutar contra os inglezes pela independencia da Irlanda. Para esse fim foi assignado um contrato entre Casement e Zimmermann, e no qual se estabelecia que, no caso de uma victoria naval allemã, os allemães desembarcariam na Irlanda um corpo de Exercito para auxiliar os revolucionarios irlandezes.

Os trabalhinhos de hoje no Conselho

Na sessão de hoje do Conselho Municipal foram approvados, entre outros, os projectos modificando a lei sobre a venda do pão a peso; autorisando o prefeito a dar nova organisação á Escola Dramatica. A esse projecto foram apresentadas duas emendas, tendo sobre elle discursado os Srs. Ernesto Garcez, Penido e Lagden. O Sr. Garcez prometteu, na 3ª discussão apresentar um substitutivo a esse projecto.

O projecto — um escandalo que naturalmente nas votações seguintes será rejeitado — incorporando aos vencimentos da professora D. Olympia do Couto o auxilio que recebe para aluguel de casa, teve a sua votação adiada.

Foi ainda approvado o projecto augmentando as penas que devem ser impostas aos monopolistas de generos.

No expediente final o Sr. Mendes Tavares apresentou um projecto autorisando o prefeito a crear, nas escolas que para isso tenham capacidade, secções profissionaes, como as que existem na 1ª escola feminina do 17º e 2ª masculina do 9º.

A baixa aos sorteados que têm de prestar exames

O ministro da Guerra, em circular, hoje dirigida aos commandantes das regiões militares e da circumscripção militar de Matto Grosso, determinou que sejam adiantadas as baixas dos sorteados que por serem estudantes, estão proximos de exames nas academias.

Esse adiantamento de baixa, recommendou ainda o ministro, só será feito para os que o desejarem, e depois de completa a instrucção do anno.

Os crimes eleitoraes

O tabellião ficou, mas o intendente pulou fóra

O juiz federal da 1ª Vara pronunciou hoje, por crime eleitoral, o tabellião Furquim Werneck, que reconheceu firmas falsas como authenticas em um processo eleitoral, em que havia documentos falsos preparados por um eleitor, que tambem foi pronunciado. O procurador criminal havia denunciado tambem o intendente Alberico de Moraes.

O juiz, no despacho de hoje, impronunciou o intendente.

O DIA MONETARIO

O cambio, que abriu á taxa de 13 d. em todos os bancos, momentos após caiu a 12 31|32 d. e mais tarde essa taxa tornou-se geral. A's 2 horas da tarde o cambio tornou a cair, sacando todos os bancos a 12 15|16, para fechar assim um pouco mais frouxo. Houve negocios para esterlinos aos preços de 20$800, 20$900 e 20$950. As apolices em geral cairam de cotação, muito principalmente as antigas, que na ultima quarta-feira, 31 de outubro, foram vendidas a 855$ e conseguiram hoje o maximo preço de 830$. As do emprestimo para encampação das E. de Ferro, conseguiram melhor preço, elevando-se a sua cotação a 895$; e as de C. do Thesouro a 830$000. Entre as municipaes, do Districto Federal, as de 1909 cotaram-se a 152$, as de 1914 a 175$ e 176$ e as de 1917 a 170$000. Para as acções houve pequenos negocios, cotando-se as acções das Docas da Bahia a 32$000.

Denuncia contra um passador de dinheiro falso

Em Nictheroy

O Dr. Pedro de Sá, curador da Republica, na secção do Estado do Rio, offereceu hoje denuncia contra José Luiz dos Santos vulgo «Juca Barreiro», accusado do crime de moeda falsa.

Pelo processo iniciado pela policia de Aperibé, no municipio de Santo Antonio de Padua, ficou constatado que elle passára uma cedula falsa de 100$000 a Flavio de Carvalho, agente da estação da Leopoldina Railway, dizendo-se enviado por um negociante da localidade.

Contra o accusado o juiz substituto concedeu prisão preventiva.

O TEMPO

Não tendo recebido o Observatorio, até 3 horas e 15 minutos da tarde o despacho collectivo contendo as observações meteorologicas argentinas, não podem ser formuladas as precisões para amanhã terça-feira.

O serviço telegraphico, em geral, continua deficiente.

A carne

Um criador de Minas presta importantes informações ao prefeito

Conferenciou hoje longamente com o Sr. prefeito o Sr. Augusto H. Nogueira, proprietario de xarqueada em Campo Bello e pequeno criador de gado. O Sr. Nogueira, que pertence á firma Nogueira, Guimarães & C., prestou diversas informações ao prefeito, entre as quaes destacamos as seguintes, como as mais importantes: ha grande quantidade de gado em Minas; acredita haver mesmo conluio entre marchantes do Rio e invernistas; ha muito gado pertencente aos marchantes, porém magro; o preço em Minas, até 30 do mez ultimo, foi de 13$500 a arroba e não 17$, conforme dizem os marchantes, e que a carne póde ser vendida actualmente no Entreposto de S. Diogo por 900 réis o kilo, podendo ser vendida em janeiro a 800 réis.

São praticados em Iguatú dous barbaros assassinatos

IGUATU (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 4 horas da tarde, por occasião da chegada do trem aqui, occorreu uma horrivel scena de sangue. Foi o caso que saltaram de um dos carros do trem Emygdio Gillo e dous irmãos seus, armados de revólver, atirando-se logo sobre o negociante José Couto, a quem assassinaram com quinze tiros e duas punhaladas. Consta que esse crime tem por motivo a violação do lar de Emygdio pela sua victima.

—Trás-ante-hontem, depois de um baile, seis populares assassinaram barbaramente Manoel Cesar, pessoa muito estimada.

Movimento operario

Parece que o accordo vae ser feito

Na séde da Liga de Operarios em Calçado, reuniram-se hoje, á tarde, novamente, sob a presidencia do Sr. Custodio Pedroso, os sapateiros empregados nas fabricas que se mantêm fechadas. Nessa reunião a Liga resolveu officiar ao Centro dos Industriaes, propondo-lhe entrarem em accordo, sem prejuizo de interesses das partes em litigio.

Si o Centro dos Industriaes responder ao officio da Liga approvando as propostas que a mesma lhe apresentou, é provavel que depois de amanhã a situação entre patrões e operarios, esteja perfeitamente normalisada.

Fallecimento em Campos

CAMPOS 5 (A. A.) — Falleceu D. Anna Maria Sobral Barroso, esposa do Sr. Paulo Barroso, lente do Lyceu, que era muito estimada. O enterro da distincta senhora realisa-se amanhã, ás 10 horas.

As lãs açambarcadas pelos allemães, em Montevidéo, não obtêm negocio

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Confirma-se a noticia de que os negociantes allemães que haviam açambarcado grandes quantidades de lãs, nos annos anteriores, em virtude do novo imposto sobre a exportação, trataram de vendel-as na Republica Argentina, porém os exportadores tendo conhecimento de que os vendedores dessas lãs eram allemães, as rejeitaram, negando-se a fazer qualquer negocio com as mesmas.

O "South Dakota" de viagem para o Rio

MONTEVIDEO 5 (A. A.) — Partiu para o Rio de Janeiro, o cruzador norte-americano «South Dakota.»

COMMUNICADOS

SEGUNDO CLICHE'

A situação internacional do Brasil

O Sr. Nilo e o estado de sitio

Nos debates das commissões reunidas de diplomacia e de constituição e justiça da Camara foi citada a opinião do Sr. ministro do Exterior como favoravel á decretação do estado de sitio.

Houve com toda a certeza algum equivoco nessa allegação. Sem termos tido qualquer declaração do Sr. Dr. Nilo Peçanha, julgamo-nos em condições de affirmar que a adopção de tão extrema medida não figura entre as que S. Ex. julga indispensaveis á situação do paiz.

Batalhão patriotico Ruy Barbosa

Foram feitas hoje novas inscripções

Na séde da Liga dos Operarios em Calçado compareceram hoje, afim de se alistar no batalhão patriotico, mais os seguintes proletarios: Oscar Travassos da Fonseca, José Augusto Rangel, Lincoln Bastos, Armando Leite de Vasconcellos, Francisco Vidal, Alvaro Pinto Teixeira, Alfredo de Almeida, Manoel de Oliveira, Ataliba Pimenta, João Francisco Teixeira, Pedro Lopes de Alcantara, Arlindo Nicoláo de Oliveira, Theodomiro Corrêa da Silva, Elpidio Corrêa de Moura, José Mariano, Euclydes Aleixo de Moraes, Alberto de Azevedo, Antonio Gail, Joaquim Baptista, Alvaro Ignacio Costa, Francisco de Araujo, Antonio Alves, Sylvio Belline, Affonso Gonçalves, Francisco Jorge, Cirino Amorim, Alfredo Gomes, José Felippe Salgado, Manoel Felippe Salgado, Vicente Pugliesi, Antonio Bocca, Mauricio Franco, Juvelino Martins de Oliveira, Ruy Pereira, Augusto Benedicto da Silva, Vicente dos Santos e Estacio Pereira dos Santos.

Para servir como enfermeira da Cruz Vermelha do mesmo batalhão apresentou-se a operaria Dolores da Silva.

Os brasileiros que se acham na Allemanha

Varias pessoas têm procurado obter informações no Itamaraty sobre os brasileiros que se acham na Allemanha. Brasileiros natos temos cerca de 20 na Allemanha, e teuto-brasileiros cerca de 50.

Quando rompemos relações com aquelle paiz a nossa chancellaria aconselhou-os a que se retirassem. Ninguem se moveu. Agora declara-se a guerra e muitos paes querem repatriar filhos que estão na Allemanha, solicitando para isso a intervenção da nossa chancellaria.

Um significativo applauso do D. João Nery

O Sr. presidente da Republica continúa a receber grande numero de telegrammas, cartas, etc., de camaras municipaes do interior, associações commerciaes, etc., de congratulações com o governo pela attitude assumida em face da recente aggressão germanica á nossa frota mercante.

Dentre esses telegrammas destaca-se o do bispo de Diamantina, D. João Nery, nestes termos:

"SERRA NEGRA, 5 — Ao regressar á séde do bispado, apresso-me a felicitar V. Ex. pelo criterio, prudencia e opportunidade com que se tem havido neste momento da vida nacional, reaffirmando a minha solidariedade ao venerado chefe da Nação, a quem peço a Deus constantemente abençoar. Respeitosas saudações. — D. João Nery, bispo de Campinas."

Um appello ás classes commerciaes

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro nos enviou um expressivo officio onde nos pede chamemos a attenção das classes commerciaes para o desenvolvimento que vem tendo a linha de tiro organisada por aquella sociedade. Tudo que estiver ao seu alcance fará aquella associação para attender ao alarma do patriotismo, sendo de se assignalar que a U. E. C. chega adeantar as quotas para o fardamento.

Uma reunião da Alliança Academica

Attendendo a um convite do Dr. Arthur Obino, reuniram-se hoje, os representantes da Alliança Academica., representantes dos tiros 5, de Imprensa, 7, da Escola Polytechnica e 115.

Aos presentes o Dr. Arthur Obino transmittiu o appello que lhe fez a mocidade de São Paulo, pedindo todo o apoio da mocidade carioca em prol da organisação do Congresso da Mocidade a realisar-se no dia 15 de novembro proximo, em todas as capitaes dos Estados.

Ficou combinado que o concurso das linhas de tiro desta capital ficará sob a direcção do tenente Ildefonso Escobar e Ivo Arruda.

A mocidade academica organisará um "comité" sob a presidencia do Dr. Arthur Obino, afim de consolidar todos os elementos necessarios para o maior brilhantismo dessa importante solemnidade.

Na quarta-feira proxima, ás 2 1|2 horas da tarde, reunir-se-ão todos os representantes das associações academicas, etc., na séde da Associação de Imprensa.

As mulheres estão sendo identificadas

A policia do 4º districto iniciou hoje, á tarde, a identificação das mulheres allemãs de vida facil. Cerca de quarenta mulheres foram intimadas, comparecendo todas.

Das quarenta, só duas, no entanto, eram allemãs. Estas foram identificadas e as outras mandadas em paz.

Uma homenagem significativa

Demonstração de sympathia á mocidade da Republica Argentina

Tendo em consideração a opportuna e eloquente mensagem da mocidade argentina, enviada ao nosso governo, por occasião de ser pedido pelo Sr. presidente da Republica e votado pelo Congresso Nacional o estado de guerra com o Imperio Allemão, um grupo de patriotas brasileiros, a cuja frente se encontram os Srs. deputado Gustavo Barroso e Drs. Raphael Pinheiro, Diniz Junior, Ivo Arruda e Dionysio Cerqueira, resolveu convocar a mocidade do voluntariado de manobras, das linhas de tiro da Marinha e do Exercito, da Reserva Naval e das escolas superiores, para uma reunião, na séde da Liga da Defesa Nacional, ás 4 horas da tarde, quinta-feira proxima, 8 do corrente.

População de nacionalidade allemã existente nos nucleos coloniaes federaes

Segundo os dados estatisticos colhidos pela Directoria do Serviço de Povoamento, a população total dos nucleos coloniaes federaes, no ultimo quinquennio, era a seguinte:

1912, 25.910 habitantes; 1913, 29.316; 1914, 31.341; 1915, 32.623; 1916, 32.631.

A população allemã nestes nucleos era, em 1912, 3.627; em 1913, 5.234; em 1914, 4.088; em 1915, 3.917; em 1916, 3.574.

A população verificada em 31 de dezembro de 1916, de allemães, era a seguinte: em Minas Geraes, 546; no Espirito Santo, 415; no Rio de Janeiro, 112; em S. Paulo, 251; no Paraná, 964; em Santa Catharina, 1.286.

O estado de sitio e as disposições de algumas bancadas

Depois da reunião conjunta das commissões de diplomacia e justiça da Camara, muito se commentou no recinto a decretação do estado de sitio. Desenhava-se com clareza na maioria da bancada do Estado do Rio, em toda a representação de Pernambuco e na bancada de Minas a tendencia do voto contrario. Alguns representantes do Rio Grande do Sul estavam meditativos, a despeito dos votos dos Srs. Gomercindo Ribas e Nabuco de Gouvêa.

O consultor geral da Republica no Cattete

Conferenciou á tarde com o Sr. presidente da Republica o Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

Congratulações com o Sr. Wencesláo

Os alumnos da Escola Superior de Agricultura enviaram um telegramma de congratulações ao Sr. presidente da Republica pela attitude assumida pelo Brasil declarando o estado de guerra com a Allemanha.

Em Santa Catharina

Depois das demonstrações de protesto de Florianopolis contra os ultimos attentados allemães, o povo atacou varias casas de subditos do kaiser.

A primeira dellas foi a livraria Entres, cujos prejuizos foram relativamente pequenos.

Dahi partiram os populares para o Club Germania, onde tudo foi destruido. "O Dia", orgão do Partido Republicano Catharinense, assim descreveu o assalto a esse club:

"Principiaram os amotinados por arrombar a porta da entrada e janellas daquella sociedade, penetrando no interior do edificio, onde foram praticados os actos mais deprimentes.

Eram 8 1|2 da noite quando começou a destruição do Club Germania, que foi feita, quando muito, em um quarto de hora.

Embriagado pela sêde de destruir e quebrar, esse grupo de populares entregou-se completamente ao impulso incoherente das multidões.

Nada foi respeitado, nada poupado. Apenas algumas pessoas sensatas, a muito custo, conseguiram dos raivosos amotinados que se não incendiasse o edificio, como pretendiam.

Si tal se désse, seria uma verdadeira calamidade, pois pegaria fogo ao quarteirão inteiro.

Só no dia seguinte, hontem de manhã, é que se poude avaliar dos actos de vandalismo ali commettidos.

Nada ficou inteiro. A entrada do Club Germania apresentava o aspecto de um campo de batalha. Destroços por todo o lado, quadros sem molduras, estatuetas partidas, livros pelo chão, cortinas rotas, vidros e lustres todos espatifados, portas arrombadas... um verdadeiro pandemonio.

O piano do club foi jogado á força de pulso pela janella, indo fazer-se em pedaços no lagedo da rua, onde, com outros objectos, tambem atirados, chegava a impedir o transito de vehiculos.

A bibliotheca, bilhar, cadeiras, mesas, scenarios do theatrinho particular do club, ficou tudo completamente inutilisado e irreconhecivel.

De uma varanda envidraçada que havia ao lado do club vêm-se apenas, aqui e ali, um ou outro caixilho mal seguro.

Dentro do edificio residia uma familia, que tomava conta do club e que foi obrigada a fugir, logo que este foi assaltado. Nos aposentos particulares della foram todos os moveis quebrados e até arrancadas as torneiras e bacias hygienicas, presas ás paredes. Por um milagre escapou apenas o fogão, que é o unico objecto conservado no meio de todos aquelles destroços irreconheciveis!

Não foi, porém, no Club Germania o ultimo attentado.

Em mais miseravel estado ficou ainda o Tiro Allemão, situado na rua José Veiga, onde tem o seu "standa"; possuia essa sociedade, que é antiquissima, um bello edificio proprio, caprichosamente construido.

Correndo a noticia de que o Tiro Allemão ia ser atacado, a cavallaria de policia partiu a toda brida para o local.

Quando chegaram, porém, já era tarde.

Um grupo de algumas dezenas de populares, com papeis e pannos encontrados, prendeu fogo immediatamente ao edificio.

As chammas rapidamente alcançaram o pavimento superior, destruindo o edificio e moveis, que encerrava, em pouco tempo. Havia ali alguma quantidade de munição para carabina Winchester, de tiro ao alvo, o que provocou durante muito tempo ininterruptas explosões e estampidos."

Por occasião do incendio se registou a morte de um dos manifestantes, de nome Arlindo Gondin. Tendo elle subido ao pavimento superior, ficou preso pelo fogo, resolvendo por isso atirar-se á rua, de uma altura de nove metros. Caindo ao solo, o infeliz espatifou o craneo."

A casa Diederichs é brasileira

O Sr. Ernesto Diederichs, socio de seus irmãos Bernardo e Luiz, estabelecidos com casa de pianos á rua Sete de Setembro numero 141, veiu nos exhibir a sua carteira de identificação, em que é reconhecida a sua qualidade de brasileiro nato. Tambem os seus irmãos — affirmou o Sr. Ernesto — são como elle brasileiros.

A GUERRA

O ORÇAMENTO FRANCEZ — OITO BILLIÕES DE FRANCOS

PARIS, 5 (Havas) — O conselho de ministros approvou o projecto de orçamento que vae ser apresentado ao parlamento.

O projecto refere-se ao orçamento do proximo anno e mantém o systema dos duodecimos provisorios trimestralmente, para as despesas de guerra.

Para as despesas civis é restabelecido o orçamento annual. Estas despesas são avaliadas em oito billiões de francos.

O "COMPLOT" DA "ACTION FRANÇAISE"

PARIS, 5 (Havas) — Foi encerrada a instrucção do processo referente ao "complot" da "Action Française", considerando-se que não ha motivo para procedimento judiciario.

A SIGNIFICAÇÃO DA VISITA DO SR. LLOYD GEORGE

LONDRES, 5 (A NOITE) — O "Daily-News, commentando a visita do Sr. Lloyd George á frente italiana, escreve:

"A chegada do chefe do gabinete inglez á Italia convencerá os italianos de que a luta ao longo do Tagliamento está intimamente ligada á que se desenvolve na Flandres. A cooperação de generaes como Robertson, Foch e Smuts com o generalissimo Cadorna será de valor inestimavel e prova que hoje mais do que nunca todos os planos tacticos estão estudados e que as surpresas inimigas são sempre de resultados limitados."

Actos da Agricultura

Por portarias do Sr. ministro da Agricultura, foi exonerado o mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco Alfredo Soares da Silva e nomeado para o mesmo cargo Jorge Albert.

Foi transferido de Pernambuco para o Campo de Demonstração de Deodoro o chefe de cultura Oscar de Siqueira Vianna.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

56877	20:000$000
20807	2:000$000
3509	1:000$000
59121	1:000$000
31950	1:000$000

Viuva coronel Araujo

(SINHA')

Arthur Victor de Araujo, Maria Antonietta de Almeida Araujo e filhos, Olindina de Araujo Mendes Ribeiro, capitão Absalão H. Mendes Ribeiro e filhos, Maria Didia Araujo de Miranda, Dr. Francisco Telles de Miranda e filhos (ausentes), Americo Valerio Campello e Fausta Josephina de Miranda, profundamente consternados pelo fallecimento de sua idolatrada e saudosa mãe, sogra, avó, madrinha e prima MARIA AMELINA CAMPELLO DE ARAUJO, agradecem ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e convidam os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que desde já, reconhecidos, agradecem.

Heleodoro Pinheiro de Andrade

(30º DIA DO SEU FALLECIMENTO)

Os empregados da contabilidade da Western Telegraph Co. convidam os parentes e amigos do finado HELEODORO PINHEIRO DE ANDRADE, para assistir á missa do 30º dia do seu fallecimento, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), pelo eterno descanso de sua alma. A todos que comparecerem a este acto religioso desde já agradecem penhorados.

Francisco José Ferreira Alegria

(8º ANNIVERSARIO)

Julia C. d'Armada Alegria e seus filhos (ausentes), Ernesto Ferreira Alegria, senhora e filhos, Dr. Francisco Alegria Junior e senhora, Armando Alegria, senhora e filha, fazem celebrar uma missa pelo seu descanso, amanhã, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando o seu reconhecimento ás pessoas que comparecerem a esse acto.

Avellar e Silva

(HOJE, DIA DE SEU NATALICIO)

Almerinda Durães de Avellar e Silva e filhinhos convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo e pae AVELLAR E SILVA para assistir á missa que pelo repouso de sua alma será resada amanhã, 6 do corrente, na capella de Nossa Senhora das Dores (Santa Casa de Cascadura), ás 9 horas. Por esse acto de religião se confessam summamente gratos.

Luiz Emilio Armando Dupeyrat

A viuva, filha, genro, neto, irmão e cunhada convidam seus amigos para assistirem á missa de 30º dia pelo eterno descanso da alma de LUIZ EMILIO ARMANDO DUPEYRAT, que mandam celebrar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, Petropolis, ás 9 horas, terça-feira, 6 do corrente, e por esse acto de caridade e religião se confessam summamente penhorados.

Capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti

A viuva Barros Cavalcanti e filhos participam a seus parentes e amigos que fazem celebrar missa de 30º dia do fallecimento de seu adorado chefe, capitão FRANCISCO DE BARROS PIMENTEL CAVALCANTI, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Carlota Dolores de Lemos

Celeste Costa e Evangelina Silva, dolorosamente feridas pelo fallecimento de sua querida amiga CARLOTA DOLORES DE LEMOS, mandam celebrar amanhã, 6 do corrente, uma missa de 7º dia pelo seu passamento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto convidam a familia, collegas e amigas da finada.

Rosa Magdalena Candida

Manoel Ferreira de Mello e familia convidam os seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia do fallecimento de sua mãe ROSA MAGDALENA CANDIDA, na egreja de S. Joaquim, ás 8 horas de terça-feira, 6 do corrente.

Maria Nazareth do Rosario

2º ANNIVERSARIO

Sua familia faz celebrar no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, missa por alma da mesma finada.

Rita Pinto

Pinto de Andrade manda celebrar uma missa de 7º dia pela alma de sua querida mãe RITA PINTO, amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Anniversario d' "A Justiça"

"A Justiça", diario syrio que se publica nesta capital sob a direcção do Sr. Checri Jorge Autun, completou hoje o seu decimo setimo anno de publicidade. Por esse motivo, a folha syria publicou uma edição especial, estampando na primeira pagina os retratos de altas personalidades brasileiras e francezas, rendendo, assim, uma homenagem aos paizes alliados, conforme declara em seu artigo de fundo.

NOTICIAS DA GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

As impressões de um correspondente

ROMA, 5 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana telegrapha da linha de frente:

"Emquanto chegam aqui, de todos os pontos do paiz, noticias da perfeita concordia nacional e dos decididos propositos de todas as classes, de contribuirem com o maximo esforço para a expulsão do inimigo e a victoria das armas italianas, na zona das operações trabalha-se com a maior energia e actividade em todas as divisões para preparar a reacção.

Os austro-allemães tentam comprimir a ala esquerda das forças italianas, no alto Tagliamento, com receio de permanecer no terreno alagadiço em que se encontram, pessimo para a construcção de entrincheiramentos e que não se presta para a guerra de posições. As forças italianas resistem admiravelmente aos esforços do inimigo.

O grosso do Exercito prepara-se na planicie, entre o Tagliamento e Piave, onde a manobra de recuo e concentração está sendo concluida. E' necessario esperar ainda algum tempo, com a firme fé em que os soldados que subiram o calvario do Carso, que escalaram os montes Nero, Vodice e Santo, realisarão um novo prodigio, com o concurso das tropas alliadas, que têm sido fraternalmente acolhidas. As tentativas de ataque realisadas ante-hontem pelos austro-allemães no valle Giudicaria foram vigorosamente repellidas, soffrendo o inimigo avultadas perdas.

No céo friulano os aviadores italianos abateram dous aeroplanos allemães. — Derada."

O concurso dos alliados

PARIS, 5 (Havas) — Os generaes Foch, Robertson e Cadorna já tomaram as primeiras medidas militares para a expulsão dos austro-allemães do territorio italiano.

Os Srs. Lloyd George, primeiro ministro inglez; Painlevé, presidente do gabinete francez; Orlando, presidente do conselho italiano, e generalissimo Cadorna conferenciaram longamente em Nervi sobre a situação.

Um manifesto patriotico do Sr. Luzzatti

ROMA, 5 (A. A.) — Devido á iniciativa de alguns deputados de diversos partidos, o deputado Sr. Luigi Luzzatti redigiu um manifesto ao paiz, concitando-o, em elevados termos, á mais perfeita concordia e serenidade na hora presente. Esse manifesto já foi assignado por cento e cincoenta deputados.

O patriotismo dos italianos de Montevidéo

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — O Comité Italiano prò-Patria publicou um manifesto dirigido á colonia italiana, fazendo um appello ao seu patriotismo e expressando os seus mais ardentes votos pelo triumpho das armas italianas.

A CAMPANHA NA PALESTINA

Como caiu Beersheba

LONDRES, 5 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter, em telegramma enviado do Egypto no dia 1º deste, descreve assim as operações de que resultou a tomada de Beersheba:

"A calma que de algum tempo a esta parte reinava na frente da Palestina foi rompida ha cinco dias por vigoroso bombardeio contra as posições turcas. Esse bombardeio foi mais particularmente intenso na extremidade da linha turca que fica para os lados de Gaza e Alimuntar; e nada indicava que o primeiro tiro fosse justamente a ser dado na outra extremidade da linha, cerca de cincoenta kilometros mais longe. Os turcos, entretanto, desconfiaram dos nossos planos, tanto assim que fizeram, alguns dias antes do ataque importantes reconhecimentos nas cercanias de Beersheba, onde pretenderam ter obtido importante exito, mas o que realmente succedeu foi que as nossas tropas, marchando ao encontro do inimigo, infligiram-lhe fortes perdas; e embora um dos nossos esquadrões tenha sido forçado a recuar um pouco, ainda assim, como por sua vez o inimigo tinha sido forçado a parar, isso permittiu á infantaria chegar e forçar o inimigo a retirar-se antes de ter podido adquirir conhecimento das nossas intenções. Nesse interim proseguiam tranquillamente os nossos reconhecimentos.

As defesas turcas estendiam-se a norte, a oeste e ao sul de Beersheba, distanciadas umas das outras de cinco a oito kilometros e constituindo como que postos avançados mais ou menos isolados da extrema esquerda turca. A posição que se pretendia tomar era já por si uma forte defesa natural e tanto mais que estava ligada pelo caminho de ferro com a principal defesa localisada mais para o norte, estando além de tudo isto abundantemente provida de canhões, de metralhadoras e com uma guarnição que comprehendia dous regimentos completos e ainda a mais alguns destacamentos de outros regimentos de infantaria e uma brigada de cavallaria.

O ataque constituiu uma surpresa absoluta para o inimigo, que foi cercado e quasi anniquilado antes que a noticia do desastre chegasse ao quartel general turco. Este successo foi sem duvida devido ao modo cuidadoso com que foram assentados todos os planos que se estabeleceram e bem assim á perfeita execução destes, que se completaram sem a menor falha. Todas as armas tomaram parte na acção, mas o principal papel coube á cavallaria, que teve de fazer durante a noite um bello trabalho de limpeza num circulo de cerca de 80 kilometros e isto afim de cair sobre a retaguarda do inimigo.

As tropas montadas de Anzac desdobraram-se com as de Yeomanry, operando a sua juncção com a infantaria, movimento este que começou ao cair da noite, ficando assim a posição turca completamente cercada. As tropas de Anzac encontraram a sua primeira opposição a cerca de 16 kilometros de Beershega, mas a maior difficuldade foi vencer os turcos num encontro em Tel-el-Saba. Ali elles tinham estabelecido um forte reducto, defendendo toda a approximação a éste da cidade. Esta resistencia atrasou o avanço directo sobre a cidade, e emquanto a luta proseguia nesta direcção, a cavallaria ligeira apoderava-se de uma posição inimiga sobre o Wady, um pouco mais a éste e estabelecendo-se ali, completamente senhora da estrada de Hebron, impedindo assim toda a fuga do inimigo nesta direcção. Tel-el-Raba caia em poder das tropas atacantes algumas horas mais tarde, mas fortes destacamentos turcos, munidos de canhões e de metralhadoras, entrincheirados por sobre o Wady, impediam todo e qualquer avanço sobre a cidade. Reforços de tropas montadas receberam ordens de atacar, pouco depois do sol se pôr, as posições que nos difficultavam a avançada: estes homens, calando baioneta e servindo-se assim das suas armas, á guisa de lança, carregaram, varrendo todas as posições inimigas e assenhoreando-se da cidade sem terem necessidade de disparar um tiro. Emquanto a cavallaria se portava assim brilhantemente, a infantaria colhia os seus louros a oeste de Beersheba, onde se encontravam as mais fortes defesas do inimigo. O ataque começou de madrugada, depois de uma penosa hora de preparação de artilharia e conseguindo apoderarmo-nos, no primeiro e unico embate, da primeira linha de trincheiras turcas. As tropas de Londres capturaram, na altura 1.070, uma forte posição. Depois de consolidado este avanço, atacaram a principal posição turca, pouco depois do meio dia, e 25 minutos mais tarde ella caia em nosso poder. Mais para o oeste, entre as collinas a noroeste de Beersheba, os turcos faziam sempre demonstrações de resistencia, mas o avanço combinado entre os nossos contingentes fez com que elles se retirassem precipitadamente, no cair da noite. Um dos aspectos mais agradaveis das operações é que as nossas perdas foram comparativamente ligeiras, não chegando a attingir siquer o numero dos prisioneiros inimigos. Entrámos em Beersheba de manhã. A parte nova da cidade encontra-se em bom estado, mas da parte antiga pouco ha que se possa aproveitar.

Os turcos confessam a perda de Beersheba

LONDRES, 5 (A. A.) — Os turcos confessam que, devido á pressão das tropas britannicas, foram obrigados a deixar na quarta-feira passada Beersheba, retirando-se para novas posições.

EM TORNO DA GUERRA

O futuro rei da Polonia não será o imperador austriaco

AMSTERDAM, 5 (Havas) — Segundo os detalhes da constituição polaca, que "O Correio de Varsovia" acaba de publicar, a designação do imperador Carlos da Austria para rei da Polonia não tem fundamento, visto a nova constituição exigir que o soberano resida sempre no paiz, e que renuncie a toda e qualquer outra corôa, salvo consentimento especial da Dieta, unica entidade que póde designar o chefe da nação.

Morreu o general von Barrer

LONDRES, 5 (Havas) — Os jornaes publicam despachos de Amsterdam, annunciando que foi morto nas proximidades de Riga o general von Barrer, commandante do exercito de Wurtenberg.

O gabinete bulgaro em má situação

COPENHAGUE, 5 (Havas) — A "Gazeta de Voss" diz, em telegramma de Sofia, que o ministro Radoslavoff obteve quinta-feira a votação de uma moção de confiança da Camara dos Deputados, mas por nove votos simplesmente.

Accrescenta o mesmo despacho que varios oradores criticaram vivamente o governo, accusando-o de ter transformado a Bulgaria, sob os pontos de vista militar e economico, em vassala da Allemanha.

A esquadra norte-americana em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — Realisa-se hoje, a bordo do cruzador "Puebla", um chá dansante familiar, offerecido á nossa sociedade pela officialidade daquelle vaso de guerra norte-americano.

A esquadra sob o commando do almirante Caperton deve deixar o nosso porto na quinta-feira proxima.

Um novo typo de navio allemão destruido

LONDRES, 5 (A. A.) — O Almirantado britannico annuncia a destruição de um novo typo de navio allemão, que parece ser movido pela electricidade e manobrado de terra por meio de apparelhos especiaes.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Num ataque de surpresa, realisado hontem contra Gavrelle, fizemos 14 prisioneiros, matámos uns cem allemães, destruimos todos os abrigos e capturámos quatro metralhadoras e dous morteiros. As nossas perdas foram insignificantes.

Realisámos outro ataque a nordéste de Loos, matando numerosos allemães e fazendo alguns prisioneiros.

Dispersámos durante a noite varios grupos inimigos na região de Hollebecke e Reutel."

As primeiras baixas norte-americanas

WASHINGTON, 5 (Havas) — O Ministerio da Guerra annuncia que, num bombardeio e ataque allemão levado a effeito ante-hontem contra as trincheiras norte-americanas, morreram tres soldados americanos, ficaram feridos cinco e foram aprisionados doze.

O ESCANDALO LUXBURG

Pensou-se em Berlim em enviar submarinos á America do Sul

AMSTERDAM, 5 (Havas) — O jornal de Berlim "Taegliche Rundschau" sabe de fonte autorisada que o texto dos ultimos despachos do conde de Luxburg, publicados pelo Departamento de Estado de Washington, são authenticos. O referido jornal salienta que a eventualidade da visita de uma esquadra allemã a Buenos Aires, perante cuja impossibilidade o ministro Luxburg pedia a remessa de uma flotilha de submarinos, chegou a ser discutida pelos dous governos.

Encontrado morto

Num terreno baldio da rua São Francisco Xavier foi encontrado hoje pela manhã o cadaver de um mendigo, de cor preta e 70 annos presumiveis. A policia do 15º districto fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio, onde se procederá á respectiva autopsia.

O resultado das eleições municipaes em Portugal

LISBOA, 5 (Havas) — Considera-se como certa a victoria dos candidatos democraticos que disputam as eleições dos corpos administrativos nesta capital. A chamada "lista da cidade" deve conseguir a representação das minorias.

Nas provincias houve pequenos conflictos, promptamente abafados. Em alguns pontos os candidatos democraticos não tiveram opposição.

MOMENTO DE PAVOR

Um homem invade uma pensão, matando e ferindo

Uma casa suspeita na Gloria

— Não se movam! Mãos ao alto!

O braço, firme, do homem, segurava o revólver apontado aos convivas.

A physionomia revolta, o olhar vibrando, aterrorisava.

— Robert!

Os outros homens, de pé, em volta da mesa posta para a refeição, levantaram as mãos, exclamando:

— Robert!

Não comprehendiam. Robert Morley não era inimigo de nenhum, que constasse. As relações eram cordiaes, mas não autorisavam a que elle brincasse, si brinco era o gesto de ameaça.

Uma detonação écoou na ampla sala de jantar, seguida de outra. Logo após o baque surdo de um corpo no chão, e uma cadeira que tóla. Morley detonara a arma e ferira de morte um dos convivas, Jean Rondge. O segundo projectil não attingiu ninguem e foi encravar-se no batente de uma porta aos fundos.

Foi a debandada louca, os homens fugindo apavorados, em tropel, em direcções diversas, escondendo-se atrás dos moveis, com medo de Morley, que procurava ainda alvejal-os. Outro conviva, François Capelle, ganhou a porta da sala que dava para a escada da rua, emquanto Morley lhe virava as costas, perseguindo os demais. Já chegava á escada quando o criminoso, fazendo pontaria, feriu-o de flanco, quasi por detrás.

Capelle, mesmo ferido, correu, fugindo, indo pedir soccorro á Santa Casa, onde ficou internado.

Morley, o criminoso, receando a prisão, arrancou os fios do telephone da pensão e fugiu com rumo ignorado.

Na casa ficaram Jean Rondge, já morto, o proprietario da pensão, Henri Villemot Marcel, os hospedes René Chiebaut e Paul Gastaldi, todos francezes, o copeiro Francis Ewalo, uruguayo, e a criada Conceição Gonçalves, hespanhola. Esta foi a unica que não viu a scena do crime: estava na cozinha e tão rapido agiu Morley, que não chegou a tempo de vel-o siquer.

Francis, notando que Morley já havia saido, correu para a rua, sendo ahi preso pelos populares, que corriam attrahidos pelos estampidos. Chegou tambem a policia do 13º districto.

Foi assim o crime occorrido na pensão suspeita da rua da Gloria n. 82.

Todos os typos envolvidos no crime são individuos suspeitissimos, havendo fundadas razões para crer que a pensão era um antro de "caftens", onde se entregavam ao jogo e ás suas torpes negociações. Gastaldi, é já conhecido da policia, sendo os outros novos aqui no Rio, vindo mesmo o dono da pensão, Henri Marcel, ha tres semanas de Buenos Aires. Diziam-se todos vendedores ambulantes. A policia prendeu-os.

O delegado Dr. Pereira Cardoso e seus auxiliares encetaram emfim as diligencias. A principio os homens baralhavam a narração, receosos talvez de se comprometter. Habilmente interrogados contaram então o crime, como acima descrevemos, denunciando Robert Morley como o assassino de Jean e o autor dos ferimentos em Capelle. Este, prestando declarações na Santa Casa, confirmou o que disseram os companheiros de casa e disse mais que o assassino estava acompanhado de um desconhecido, ao qual os outros não se referiram.

Sobre o movel do crime, nenhum póde dizer alguma cousa, pois não lhes constava que Morley tivesse delles qualquer odio. Attendendo-se a quanto elles são suspeitos, essa affirmação que fizeram a policia poz de parte e está investigando, procurando informações sobre todos.

Proseguindo as pesquizas, o delegado Dr. Pereira Cardoso descobriu, ás primeiras horas da tarde, o assassino. Tinha se homisiado na casa n. 67 da rua da Lapa, onde tinha uma amante. E' canadense, bem apresentado. Diz-se chapeleiro. Como os outros, é tambem suspeito e ficou incommunicavel, para ser interrogado depois.

Mostrado aos homens aos quaes atacou, foi por todos apontado como o assassino.

A policia tinha conseguido reconstituir o crime, apurando-o e o inquerito foi iniciado.

A sessão do Senado foi hoje movimentada

Presidencia do Sr. Urbano Santos. No expediente, o Sr. João Lyra, servindo de secretario, leu a ultima mensagem presidencial sobre o torpedeamento de mais dous navios brasileiros por submarinos allemães.

A' ordem do dia teve encerradas as discussões e approvadas todas as suas materias, que eram a fixação de força de terra e mar, concessão de honras de 2º tenente ao sargento mestre da banda de musica do Corpo de Bombeiros, abertura de creditos, adiamento das eleições federaes de deputados e senadores para 1 de março de 1918 e a reversão ao serviço do medico da Armada Alvaro Imbassahy.

O Sr. Paulo de Frontin pediu verificação da votação para este ultimo projecto. S. Ex. fala ainda sobre o artigo da lei de fixação de forças de terra e mar, que considera desertor o sorteado insubmisso. Uma cousa é deserção e outra insubmissão. Si o Congresso votar essa lei os tribunaes saberão dar ganho de causa aos que ella alcançar.

O Sr. Adolpho Gordo requereu preferencia para a emenda que supprime todos os dispositivos da proposição, que adia as eleições federaes, com excepção apenas do art. 1º, o que foi concedido. Para a proposição entrar em 3ª discussão, na ordem do dia de amanhã, requereu dispensa de intersticio o Sr. Bueno de Paiva.

O Sr. Frontin discutiu, ainda, a sua emenda á proposição que estabelece multas ás estradas de ferro que não têm cercas aos lados das suas linhas.

A commissão de justiça deu parecer contrario á emenda, diz o orador, por julgar que ella propunha a extincção dessas cercas. Houve equivoco. O que a emenda pretende é que não se revoguem as disposições que, a respeito do assumpto, já existem e que são mais convenientes que o que hoje se projecta. O orador, justamente por querer as cercas, é que acha não se dever revogar a lei antiga, que chega a mandar suspender o trafego ás estradas que não tenham as linhas cercadas. Pela lei nova, as estradas preferirão pagar as multas que são de 500$ e 1:000$ a mandar fazer cercas em todo o seu percurso.

De combinação com o relator da commissão, vae retirar a emenda para apresental-a em 3ª discussão.

O Sr. Adolpho Gordo dá explicações sobre o parecer da commissão de justiça. O representante do Districto Federal propoz a suppressão do artigo que estatue as multas. Ora, mais tarde, póde isso dar motivos a interpretações erroneas. Aguarda a 3ª discussão para melhor considerar a emenda Frontin.

SPORTS

Corridas

As de hontem, no Jockey-Club

O movimento de apostas verificado, de réis 122:138$, bem demonstra a animação que as corridas hontem effectuadas no Jockey-Club tiveram. E maior ainda teria sido esse movimento si não fôra o facto de terem sido derrotados diversos favoritos e a deserção de alguns parelheiros inscriptos. Os favoritos Jagunço, Zuavo, Jacobino e Zingaro foram derrotados, havendo "poules" elevadas, como a dupla de Florise e Miss Florence (285$200) e a de Maxixe e Sultão (135$000).

A saida do pareo Dr. Raphael de Barros deixou fóra de combate os animaes Jacobino e Dusky Boy, que se chocaram. Somos dos que não comprehendem a vantagem de um juiz confirmador, para as partidas, mas, uma vez que elle existe, a sua funcção deve ser principalmente a de corrigir factos como este de que nos occupamos. Desde que se deu o choque dos dous alludidos parelheiros, sendo um delles até o grande preferido nas apostas, a saida devia ter sido annullada pelo confirmador.

O Grande Premio Prado Fluminense foi ganho em "canter" pelo potro Aldgate, e o Classico Criadores em tempo notavel pela potranca Ilmenia, de criação e propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado.

O jockey mais victorioso do dia foi Domingo Suarez, que obteve quatro triumphos, com Cruzeiro, Florise, Maxixe e Aldgate. Seguiu-se-lhe em numero de victorias o profissional José Augusto, que as obteve com Lagrata e Ilmenia. Enrique Rodriguez venceu com Ajalon e Ricardo Cruz com Parade.

A's 5 e 20 minutos, por uma linda tarde, terminaram as corridas.

Football

Fluminense x Carioca

O nosso publico que foi ao campo da rua Guanabara, ao contrario do que se imaginava, teve hontem occasião de assistir a uma equilibrada partida de football.

E esse equilibrio se fez sómente pelo progresso do Carioca, que se apresentou de fórma a espantar a todos, e pela desorganisação do team do Fluminense.

O team do Carioca, no primeiro tempo, atacou sempre e com acerto. Seus ataques, bem combinados, foram perigosos para o posto de Marcos. Esses ataques só não fructificaram para o Carioca devido, em primeiro logar, á segurança e firmeza já proverbiaes do triangulo final tricolor e em segundo pela perturbação e desacerto dos atacantes finaes, no arrematar o shoot final.

Mas os avantes locaes foram se animando a pouco e pouco com a segurança do seu triangulo e recebendo o auxilio mais prompto e efficaz dos seus halves, até que entraram a atacar com um pouco mais de harmonia. Essa melhoria do Fluminense firmou-se francamente no segundo tempo, quando elle entrou a atacar o Carioca até dominal-o no final.

Visivelmente o desacerto da equipe tricolor estava na falta de training, tanto quanto a força do seu adversario residia na abundancia sensivel de trabalho.

Andarahy x Mangueira

Conforme noticiámos hontem, venceu nos primeiros teams o club local por 4 a 0. Pelo score parece, aos que não viram o jogo, que foi falho de interesse. No entanto não foi tal, principalmente no primeiro half-time. O Andarahy muito trabalhou para conseguir o primeiro goal. O match seria dos melhores si não fosse o jogo violento empregado pelo Mangueira nos ultimos 10 minutos.

Não podemos deixar de reprovar aqui o procedimento nada cortez de um dos backs do S. C. Mangueira, que tentou aggredir, em pleno campo de football, o Sr. A. Pederneiras, que, por favor, prestou-se a ser juiz da pugna, actuando impeccavelmente. Esse jogador soffreu o castigo merecido: foi immediatamente retirado de campo.

Appellamos agora para a directoria do glorioso rubro-negro, para que providencie, afim de acabar com esses gestos de alguns jogadores do seu primeiro quadro, factos esses que tantas vezes se têm repetido e que muito depõem contra o bom nome daquella sociedade sportiva.

EM S. PAULO

Uma festa no S. C. Sete de setembro de Cruzeiro

CRUZEIRO (S. Paulo), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem o Sport Club Sete de Setembro, em sessão solemne, inaugurou sua séde provisoria, collocando em sua sala o retrato do Dr. Carlos Varella, seu presidente honorario, que em brilhante discurso agradeceu aos consocios esta homenagem. Oraram ainda, como orador official, o Dr. Julio Mendonça e professor Carvalho Rosas, em nome do jornal local. O numero de convidados foi grande, vendo-se no seu meio varias Exmas. familias e senhoritas. Ao correspondente da A NOITE foi enviado convite especial. Abrilhantou a festa a banda musical do tiro 180, de Lorena, contratada pela directoria. Finda a sessão, foi servido profuso copo de cerveja, realisando-se em seguida animado baile que se prolongou pela madrugada.

EM MINAS

Caxambu' x Itajubá

CAXAMBU' (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Engano correspondente da A. Americana, dizendo ter ganho jogo o Itajubá. A victoria coube ao Caxambu', por 2 x 0. Grande regosijo aqui entre as senhoritas, que offereceram um baile ao club de Mingote. Reinou grande animação, durando o baile até alta noite.

JOSE' JUSTO.

Uma scena amorosa na policia

O Sr. Armando Moura, socio da casa Silva Dantas & C., á rua de São Pedro n. 86, pede-nos declararmos não se entender com elle a noticia que demos em nossa edição de 3 do corrente sob a epigraphe supra.

Da platéa

NOTICIAS

Cremilda de Oliveira

Essa actriz, que é a primeira figura feminina da companhia Alexandre Azevedo, fará amanhã a sua festa artistica, no theatro São Pedro, com o vaudeville-opereta de Meillac, Halevy e Millaud, musica de Hervé, Lecocq e Boulard, adaptação de Azevedo Coutinho. A peça, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, tem a seguinte distribuição: Anna Maria, a ruivinha, Cremilda de Oliveira; Mme. de Saint Enedent, Adelaide Coutinho; Tia Pluchar, Judith Rodrigues; Cecilia de Saint Enedent, Brazilia Lazaro; Adelia, Bertha Albuquerque; Heloisa, Julieta Pinto; Julia, Virginia Lazaro; Medard, A. Serra; conde Dubois-Toupet, Ferreira de Souza; Gigonet, A. Sampaio; Eduardo, o ruivinho, José Soares; barão de Montflambert, Mario Pedro; um freguez, Oscar Soares; Luiz, criado, J. Pinheiro. Fechará o espectaculo a comedia de Julio Dantas, "A ceia dos cardeaes", fazendo Alexandre Azevedo o cardeal francez, Ferreira de Souza, o portuguez, e Alves da Cunha o hespanhol.

Cremilda de Oliveira

O espectaculo de hoje no Municipal

Um original do autor brasileiro Roberto Gomes, "Au déclin du jour", comedia em um acto, vae á scena hoje no Municipal, tendo por interpretes os artistas André Brulé e Sabine Landray. Completando o espectaculo, será representada a comedia "La charrette anglaise", de Ben e Verneuil.

Uma "reprise" no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes faz hoje uma nova "reprise": a da interessante comedia de Paul Gavault, "A idéa ideal". Nessa peça a actriz Belmira de Almeida tem uma intelligente creação na Fran Duvernet, a menina Agenda. Leopoldo Fróes desempenha com a sua habitual correcção o personagem Eduardo Fanville.

Fatima Miris no Republica

Despede-se hoje do Republica a companhia equestre Manetti. O amplo theatro da avenida Gomes Freire vae ser de novo occupado pela grande transformista Fatima Miris, que ali deve estrear depois de amanhã.

Em beneficio do Hospital Brasileiro em Paris

Realisa-se amanhã, no Theatro Municipal um bello espectaculo, cujo fim é dos mais dignos do apoio publico. Trata-se de uma festa franco-brasileira organisada pelo actor André Brulé, em beneficio do hospital brasileiro que em Paris foi fundado pela condessa Hermano Ramos. Esse espectaculo, ao qual devem comparecer o Sr. presidente da Republica, ministro da França e altas autoridades e diplomatas estrangeiros, está sob o patrocinio das Sras. Wenceslão Braz, Nilo Peçanha, Antonio Azeredo, Ruy Barbosa, condessa de Figueiredo, Heloisa de Figueiredo, Alberto de Faria, Miran Latif, Alberto de Queiroz e Licinio Cardoso.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "La charrette anglaise" e "Au déclin du jour"; Trianon, "A idéa ideal"; Palace, "A rainha do phonographo"; São Pedro, "Theodoro & C."; São José, "Aguenta ahi"; Recreio, "Casta Suzanna"; Carlos Gomes, "O diabo na aldeia"; Republica, circo.

As novas moedas de 50 réis

A nossa Casa da Moeda já fez gravar os cunhos para as novas moedas de 50 réis. Actualmente ali se acham em estudos modelos para moedas identicas de 20 réis.

As novas moedas têm de um lado a effigie da Republica, sobre carvalho e louro, circumdada por estrellas representativas dos nossos Estados, e de outro, a inscripção: "Republica dos Estados Unidos do Brasil — 50 réis — 1917."

Movimento operario

Um estrangeiro que ainda préga a greve

As autoridades policiaes, do 4° districto prenderam esta manhã, quando procuravam obrigar á greve os operarios das fabricas Lealdade, á rua General Camara, e Bordallo, á rua do Nuncio, alguns operarios da Liga de Calçado, chefiados pelo italiano Avanti Bilotti.

Como é sabido, muito poucos operarios em calçado, allegando não terem sido cumpridas pelos patrões algumas disposições de um ultimo contrato assignado entre os interessados, abandonaram o trabalho. E, agora, procura esse grupo, chefiado pelo italiano Bilotti, a adhesão dos companheiros.

Avanti Bilotti, o promotor do movimento de agora, vae ser convenientemente processado. E não será demais que a policia attente para o facto de um estrangeiro querer agora perturbar a ordem, quando os operarios brasileiros se collocam incondicionalmente ao lado do governo, em defesa da patria.

O Brasil na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil nesta capital, offerecerá quarta-feira proxima, no Plaza Hotel, um banquete em agradecimento ás attenções de que tem sido alvo por parte das nossas autoridades e da nossa alta sociedade.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O capitão Armando Duval, addido militar á legação do Brasil, regressou das manobras da Escola de Tiro do nosso Exercito, mostrando-se muito bem impressionado com o que observou.

Uma festa em homenagem ao general Luiz Barbedo

S. PAULO, 5 (A. A.) — Em S. Bernardo houve uma grande festa em homenagem ao general Luiz Barbedo, inspector da região, ao seu estado-maior, ao commandante do 43° batalhão e aos soldados que se acham nas manobras, sendo offerecido um "lunch" pela Camara Municipal. Após esse "lunch" realisou-se uma missa campal, tendo sido tambem inaugurados os pavilhões construidos ali pelos soldados do 43°, denominados Altino Arantes, Luiz Barbedo e Zeca Passos. A orchestra daquelle batalhão tocou um variado programma, realisando-se depois um baile campestre. Grande numero de senhoras e senhoritas, visitantes e soldados participaram das dansas, assistindo tambem os socios dos tiros locaes e o batalhão academico da Faculdade de Direito.

Em pról dos soldados italianos mutilados

O appello do Sr. Manzolillo

"Prezados amigos e collegas da A NOITE —Rio, 5-11-917—Communico á illustrada redacção e aos leitores que se acha encerrada a subscripção pró-mutilados da guerra da Italia, num total de 606$, somma esta por mim recebida desta redacção, a qual hoje mesmo será entregue ao Exmo. Sr. consul geral da Italia nesta capital cav. Giulio Ricciardi, para ser mandada ao comittato pró-mutilados, na Italia. Agradeço a todos os meus amigos e compatriotas que subscreveram, outro tanto o faço com os bons amigos deste sympathico jornal, pelo concurso prestado á minha humanitaria iniciativa. Eis aqui os nomes das ultimas assignaturas, num total de 24$: José Cardoso, 5$; Ida, 2$; A. Volto, 2$; Nicola Petrola, 5$; B. Franco, 5$; Augusto Soares, 5$. Somma publicada, 582$. Total geral, 606$. Penhoradissimo, do amigo etc. — Vito Manzolillo."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Q. U. E. S. T. Õ. E. S.—1°, uso externo: solução de adrenalina a 1:1000, quatro gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo q. s. para um suppositorio, N. 6. Applique dous por dia; 2°, operação; 3°, depende de duas circumstancias que não podemos determinar; 4°, idem.

O. O. O.—Uso interno: tintura de noz vomica, 1 gr.; bicarbonato de sodio, 5 grs.; xarope de canella, 50 grs.; agua distillada, 180 grs. Tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas.

S. K. S.—Precisamos ver em que estado se acha, por não ter cedido a esses remedios.

A. L. B. E. R. T. O. H.—O senhor está em mão de medico. Este, que o viu e examinou, sabe, de certo, mais do que nós o que deve fazer.

A. T. M. G.—Seu filho precisa de medico assistente.

T. T. a—Passeios, boa alimentação, banhos de mar.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. O.—Sobre as taes series de "914" não deve contar muito. As 200 de mercurio como foram tomadas? Onde foram tomadas? Que sal de mercurio foi?

Dr. P. de A.—O "phenomeno de Trousseau" (nos estados de spasmophilia por insufficiencia parathyroidea).

V. I. E. B. A.—Uso externo: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

201 — 1°, não; 2° e 3°, possivel.

C. L. A. U. D. I. A.—Informações insufficientes.

S. J.—Não é caso para jornal.

F. J.—Ao deitar-se envolver por alguns minutos o corpo em um lençol molhado. Abandonar café e fumo.

V. I. R. G. A.—Não ha de que.

P. A. P. A.—Carta longa: reduza.

A. I. L. I. M. E.—Talvez rim.

Lagrange — Exame.

K. A. I. S. E. R. (Soledade) — O nosso serviço gratuito não vae além do jornal.

C. A. S. T. A. 13 — Não é cousa para jornal.

I. N. D. I. O.—Uso interno: benzoato de sodio, 2 grs.; salicylato de sodio, 4 grs.; xarope simples, 30 grs.; agua distillada, 150 grs. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

D. A. R. I. A.—Muitissimo obrigado; mas não por esse preço. Absolutamente não tratamos disso. O pão mal ganho tira o appetite. A vida, sendo uma illusão, não devemos matar as illusões.

H. 2. S. O. 4 (Triumpho)—E' preciso exame medico. Ahi não ha medicos? No Rio ha tantos...

Mme. I. G.—Só é alta 1,15? Não teria sido engano? Mande examinar o escarro.

C. P. R.—E qual seria a causa desse "tympanismo do lado direito"? E' muito provavel que de tympanismo se transforme, na realidade, em qualquer cousa do figado... Como medical-o na incerteza?

G. S. S. C. (Minas)—Allosol, uma caixa. Tome uma pilula ao almoço e outra ao jantar por um mez. E lavar a bocca com: chlorato de potassio, 5 grs.; mel rosado, 30 grs.; decocto de quina, 500 grs. Ao deitar-se, ao levantar-se, antes e depois de comer. Diminuir o uso do fumo.

M. A. R. I. O.—E' caso para muito bom exame.

T. E. R. T. U. L. I. A. N. O.—Sendo o senhor casado e esse phenomeno ter apparecido ha apenas um anno, não pode ser a causa de não ter tido filhos. A causa pode ser um simples traumatismo. A gravidade depende da intensidade da lesão que nós não podemos adivinhar.

R. F. N. B. (Villa Braz) — Mande examinar o sangue.

T. B.—Não ha de que.

Mlle. V. E. R. T.—1°, sim; 2°, não tem a menor influencia sobre o facto.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Em poucas linhas

No 1° andar da rua do Rosario n. 171, pela manhã, originado por um curto circuito, houve um principio de incendio, que não teve maiores consequencias.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Estacio de Lima Brandão, Oscar de Almeida Gama, Renato de Magalhães Tavares e 1° tenente Elysiario Pereira Pinto.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem innumeros cumprimentos de seus amigos, collegas, clientes e admiradores o Sr. Dr. Carlos Veiga, clinico cirurgião nesta capital.

—— Está amanhã em festas o lar do Sr. Alfredo Ceylão, do alto commercio desta capital, e de sua Exma. esposa, D. Lolita Ceylão, pelo anniversario natalicio de sua filhinha Estherzinha.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do Sr. José Silveira, director de scena do theatro Carlos Gomes, e de sua senhora, D. Gloria Silveira, com um menino, que recebeu o nome de Ruben.

SOIRÉES

Uma festa intima que proporcionou uma noite de encanto aos que a ella assistiram foi a que se realisou ante-hontem na residencia do coronel do Exercito João Principe da Silva, por motivo de completar dous annos de edade o seu primeiro netinho José, filho do Sr. José Dias de Souza e Silva, commandante de um dos paquetes do Lloyd. Fez-se musica com o concurso de pianistas e, logo após, animadas dansas, que se prolongaram até os primeiros toques da alvorada. Aos presentes foi servida uma mesa de doces.

FESTAS

No dia 13 do corrente realisa-se a festa annual das alumnas de Mme. Angela Vargas B. Vianna, que dirá a "Ignez de Castro" de Camões. Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão.

LUTO

De Cochabamba, na Bolivia, chega-nos a noticia de haver fallecido em Antofogasta o Sr. Deodoro Moegle, que naquella cidade boliviana deixa viuva a Exma. Sra. D. Rachel de Moegle.

A bandeira do vapor "Alfenas"

ALFENAS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A população de Alfenas, por iniciativa do vereador, coronel Irineu Barbosa, resolveu offerecer á directoria do Lloyd Brasileiro uma bandeira nacional para o vapor que tem o nome desta cidade.

A politica de sangue em S. Paulo

Dous assassinatos em Jurema

S. PAULO, 5 (A. A.) — Em Taquaratinguetá, por occasião da eleição municipal realisada no districto de Jurema, houve dous assassinatos, por motivos politicos.

NOTAS RELIGIOSAS

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do largo do Catumby

Realisou-se hontem, com toda a solemnidade, pelo Revmo. Sr. padre mestre Fidelis, capellão da irmandade, a benção do Cruzeiro, que a devoção da virgem e martyr Santa Luzia, por intermedio do Sr. Luiz Gonzaga Barifuse, thesoureiro dessa devoção, fará inaugurar no proximo dia 13 de dezembro, quando se realisará a festividade em honra a essa padroeira.

QUEM PERDEU?

O Sr. Alfredo Silva trouxe a esta redacção um mólho com oito chaves diversas, achado na avenida Rio Branco. z z z z

SECÇÃO INEDITORIAL

O deputado Macedo Soares e as suas immunidades jornalisticas

Ha longos annos que milito na imprensa do Brasil, sendo innumeras as polemicas que tenho tido, algumas de inexcedivel violencia, mas jámais fui eu o provocador, tendo tido por principio não procurar brigas, mas não engulir desaforos.

Ainda agora o publico é testemunha da brutalidade das aggressões de que fui victima, sem que eu tivesse dado a menor razão á trovoada tremenda que caiu sobre mim.

O Sr. Macedo Soares, director do *Imparcial*, aproveitou como pretexto a publicação de um artigo feita num jornal portuguez, para atirar a populaça, não contra quem escreveu esse artigo, mas contra mim, levando o seu odio ao ponto de fazer a apologia do meu assassinato, procurando crear um ambiente favoravel á minha eliminação, encommendada a um capanga, cujo crime seria endeosado como um rasgo de patriotismo e um desaggravo ao Brasil, a que nunca aggravei e a que servi e sirvo com a maxima lealdade.

Nem o sinistro projecto do director do *Imparcial* me fez desviar da minha linha de repulsa ás suas covardes investidas.

De hoje em deante, sinto-me coagido na minha liberdade de réplica, em virtude da seguinte publicação hontem feita no jornal do Sr. Macedo Soares:

"*Com o governo* — O estrangeiro João Lage, que o Sr. Wenceslão Braz afastou do palacio desde o primeiro dia de governo, continuou hontem os seus violentos artigos assignados, atacando insultuosamente, desabridamente, o Sr. deputado Macedo Soares.

O governo tem, neste momento, em suas mãos, o direito de censura. O artigo de hontem, assignado pelo individuo João Lage, appareceu sem alguns trechos relativos á politica internacional, que foram censurados pelo fiscal do governo; nesse artigo foram conservados, entretanto, todos os insultos, os mais soezes e brutaes, contra um representante da nação.

Esses insultos de um estrangeiro contra um representante do povo brasileiro, passaram, todos, sob os olhos do fiscal do governo. Este não os cortou. Deante disso, o Sr. deputado Macedo Soares tem o direito de perguntar ao governo si elle acha esses insultos licitos e razoaveis, quando lhe compete fazer respeitar os depositarios da vontade nacional.

Nas condições actuaes, as infamias do estrangeiro João Lage contra o Sr. Macedo Soares perdem a sua desprezivel feição antiga, e tomam um caracter de particular gravidade. Ellas são, agora, referendadas pelo governo, que implicitamente as sanciona, quando tem o dever moral e legal de as impedir."

O Sr. Macedo Soares injuria-me e aggride-me pelo *Imparcial*, na sua qualidade de jornalista, e quando eu replico no mesmo tom, tambem como jornalista que sou, o meu aggressor faz valer a sua qualidade de representante da nação, responsabilisando o governo, que não se serve da censura para peiar a minha penna, pelas respostas que lhe dou.

Ao pôr ponto final nesta escaramuça com o Sr. Macedo Soares, não me compete a mim classificar o procedimento do meu adversario.

Não devo permittir que o governo tenha de ser responsabilisado pelo que eu escrevo, nem quero desrespeitar a representação nacional, desde que o jornalista, ao sentir na cara os gilvazes com que o tenho marcado, vem bravamente allegar a sua qualidade de deputado e exige da autoridade que se sirva do direito de censura, para me tolher os braços e deixar-lhe os movimentos livres para a aggressão.

E' muito desegual o duello e retiro-me da liça, aliás sem pezar, pois, neste momento, nada póde haver de menos opportuno do que as polemicas pessoaes, havendo cousas tão sérias para occupar o espirito de quem tem as responsabilidades de dirigir um jornal.

E' certo que, quando, depois de declarado o estado de guerra, ficou estabelecida a censura, o governo fez timbre em affirmar que só não permittiria as publicações inconvenientes quanto á situação internacional, mantendo, porém, á imprensa, a sua liberdade de critica, mesmo para os actos do poder publico, em todos os demais assumptos.

E' claro, pois, que eu poderia tratar não só do jornalista da rua da Quitanda, como do deputado do Rio de Janeiro, que na sua presumpção já se julga um assumpto de ordem internacional.

Mas abro mão deste direito sobre o qual o Sr. Macedo Soares está dispensado de se queixar em tom de interpellação ao Sr. presidente da Republica e tomo a meu proprio cargo a tarefa de cercear a liberdade da minha penna.

O Sr. deputado Macedo Soares póde á vontade estender até ás columnas do seu jornal as immunidades parlamentares de que gosa...

João Lage.

(Do "O Paiz" de hoje.)

FOLHETIM DA «A NOITE» (3)

RAVENGAR

FOGO A BORDO

1° EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

OS NAUFRAGOS DA "ELLEN MILLER"

Uma manhã, um delles, James Billecoq, enlouqueceu. Precipitou-se ao mar, preferindo morrer logo. Nesse mesmo dia, á tarde, Jonathan Smith, de Philadelphia, imitou-o, declarando que já tinha soffrido bastante. Só restavam Jim e Bill. Exhaustos, no fundo do bote, nem siquer tinham mais forças para se moverem.

Foi isso que os salvou.

No setimo dia, um grande couraçado americano surgiu no horizonte.

Um official que examinava o mar de oculo em punho deparou com o bote que fluctuava, sem governo.

Prevendo qualquer naufragio, approximou o navio.

Jim e Bill foram assim recolhidos, quasi a morrer.

Os cuidados energicos que lhes foram ministrados, depressa os restabeleceram: passados alguns dias, desembarcavam em Porto Belgado.

Jim, ao regressar, dirigiu-se immediatamente para o boulevard Washington, para communicar ao Sr. Walcott a catastrophe soffrida pelo noivo da filha.

Um criado preto veiu recebel-o.

—Que deseja? interrogou elle.

Jim respondeu:

—Previna o seu patrão de que dous marinheiros da "Ellen Miller" desejam falar-lhe urgentemente.

No jardim, o Sr. Steven Walcott conversava com Juan Navarros.

Miss Jessie continuava a evitar a visita do joven cubano. Assim que o rapaz se apresentava, a rapariga inventava qualquer novo pretexto para desapparecer. Nesse mez decorrido, Navarros não conseguira ainda estar a sós com Jessie.

—Ouça, Sr. Navarros, dizia o americano, é falta de geito de sua parte! De um rapagão nas suas condições, minha filha já deveria estar de ha muito apaixonada!

—Affirmo-lhe, caro Sr. Walcott, que tudo faço, entretanto, para conseguil-o, mas Miss Jessie é teimosa...

O criado interrompeu a conversa.

—Que é Tom? interrogou o Sr. Walcott.

—Estão ahi dous marinheiros da "Ellen Miller", que insistem para falar com o patrão.

Os dous homens trocaram rapido olhar.

A mesma idéa acudira ao espirito de ambos. Si esses marinheiros fossem portadores de uma má noticia? Si viessem communicar qualquer desastre succedido a Harry Price?!...

—Traga-os até cá, immediatamente, exclamou o Sr. Walcott... Espere um pouco, meu caro Navarros, accrescentou o agricultor, talvez isso o interesse!

—Estou ao seu dispor.

Tom não tardou a voltar, acompanhado por Jim e por Bill.

—E então, o que ha? interrogou cordialmente o Sr. Walcott.

—Imaginamos, disse Jim, que as noticias a respeito da "Ellen Miller" poderiam interessal-o.

—Mas com certeza! Estamos attentos.

Jim, bastante embaraçado, dava voltas e revira-voltas ao gorro que trazia na mão. Inhabil nas precauções oratorias, indagava a si proprio como deveria communicar ao seu interlocutor a terrivel catastrophe.

—Pois bem! senhor, disse afinal Jim, eis o que ha... é melhor que o saiba já... a "Ellen Miller"...

Calou-se por um instante, e num sopro:

— ... perdeu-se tudo; navio, carga e tripolação...

Na occasião em que o joven cubano abafava uma exclamação de jubilo e o Sr. Walcott preparava-se a pedir explicações complementares ao marinheiro, um grito lancinante partiu bem perto delles.

E, ao voltar-se, o americano só teve tempo para receber nos braços a filha, que perdera os sentidos.

Jessie vira entrar os marinheiros. Reconhecera Jim.

Com o coração preso por uma indefinivel apprehensão, ella os seguira sem que dessem por isso e ouvira o que tinham dito.

Pouco a pouco, entretanto, pelos cuidados pressurosos dispensados pelo pae, Jessie recuperou os sentidos.

A rapariga olhou em redor, viu os marinheiros, recordou-se da occurrencia, e logo uma pergunta angustiosa proromperam-lhe dos labios:

—E Harry?...

—Infelizmente, miss, respondeu Jim abaixando a cabeça, o Sr. Harry Price desappareceu com os destroços da nossa pobre escuna.

—Tem certeza disso?

—E' impossivel que assim não fosse, miss. Estavamos sós no mar no nosso bote. Si o Sr. Price não tivesse morrido afogado, tel-o-iamos certamente visto.

—Estás ouvindo, Jessie, a narrativa dessa pobre gente parece-me formal.

A rapariga, porém, ergueu-se, com os olhos brilhantes, nos quaes transparecia um vislumbre de esperança.

—Não... não... meu pae... Harry não morreu... Não póde ter morrido... sinão o meu coração o presagiaria!...

Juan Navarros achou conveniente intervir.

—Infelizmente, Miss Jessie, nutro sérios receios de que não haja duvida possivel...

A rapariga envolveu o rapaz num olhar de tal desdem que o cubano não insistiu.

E, emquanto que, entregue a um profundo desgosto, Jessie chorava dolorosamente com a cabeça entre as mãos, o Sr. Walcott par pôr um termo a essa scena penosa, fazia signal aos dous marinheiros para que se retirassem.

ESTRATEGIA

O desapparecimento de Harry Price pareceu providencial ao Sr. Walcott; chegava a proposito.

Os seus negocios iam de mal a peor. O "krach" de seu banqueiro em Nova York produzira-lhe um transtorno ainda maior do que o suppunha.

Como remedial-o, si alguem não o auxiliasse?

Esse auxilio só lhe poderia ser prestado por Juan Navarros. A morte de Harry Price fizera com que o cubano recuperasse a esperança e o Sr. Walcott animava-o tanto quanto possivel a que proseguisse no seu projecto.

—Minha filha está acabrunhada de desgosto, dizia-lhe elle. E' necessario deixar passar isso. Faço questão, no que me diz respeito, meu caro amigo, bem o sabe, de que esse casamento se realise: e ha de realisar-se, prometto-lh'o.

Emquanto Walcott falava, Juan Navarros approximara-se da janella e olhava machinalmente para o jardim.

E, então, o cubano avistou Miss Jessie. Sentada á margem do lago que limitava a propriedade, a rapariga dava de comer aos cysnes que nadavam em sua direcção.

Com uma toilette clara, toucada com um chapéo desabado, guarnecido de rosas e de fitas que lhe caiam sobre os hombros, Jessie estava encantadora.

Toda a frescura, toda a elegancia, toda a belleza de seus vinte annos manifestavam-se no reflexo de sol que parecia envolvel-a num véo de ouro.

Navarros voltou-se para o americano:

—Sir Walcott, disse o rapaz com voz entrecortada, amo a Miss Jessie e bem sabe que nada pouparei para conseguir desposal-a. Tratemos pois desse negocio. Não ignoro a difficuldade presente dos seus negocios. Pois bem, toda a minha fortuna está ao seu dispor, si me conceder a mão de sua filha!

—Mas é o esse o meu maior desejo! apressou-se em responder o Sr. Walcott, segurando a mão do rapaz.

Juan Navarros saiu e Steven Walcott foi ter com Jessie.

—Minha querida filha, disse-lhe elle, deves saber que, actualmente, os meus negocios vão pessimamente!

—Bem sei, meu pae...

—E por isso, por maior que seja o nosso desgosto pela morte do pobre Harry, não te parece que o mais acertado seria que tomassemos uma outra deliberação?

—Que queres dizer?

—Que é preciso esquecel-o, Jessie!... E's bastante ajuizada para que não te apegues a um sonho irrealisavel e para que enfrentes corajosamente as difficuldades da existencia. Tens vinte annos. O meu futuro é precario. Desejaria ver-te casada e feliz. E' por esse motivo que te supplico, mais uma vez, que reflictas bem sobre o casamento de que te falei tantas vezes.

—E' inutil, meu pae. Gosto de Harry Price e prometti-lhe, acontecesse o que acontecesse, esperar pelo seu regresso.

—Mas, minha pobre filha... elle morreu! Tu mesma ouviste a narrativa dos naufragos da "Ellen Miller".

—Mas, meu pae, ainda não perdi de todo a esperança!

O Sr. Steven Walcott julgou inutil insistir; mas essa conversa fel-o reflectir.

Verificou que Jessie era teimosa e que nada obteriam della pela força. Não cederia.

Para vencer a sua resistencia seria necessario proceder de outra fórma.

Aconselhado por elle, Juan Navarros disse á rapariga que, visto não lhe ser dada a esperança de conquistar o seu affecto, fazia pelo menos questão de conservar a sua amisade.

Acceitava a sua resolução de não consentir em ser um dia sua esposa, pedia-lhe unicamente que lhe permittisse considerar-se seu amigo.

Jessie não percebeu o laço, e acceitou a offerta do rapaz.

(*Continua*).

Este folhetim é o 3° do 1° episodio em exhibição nos cinemas Pathé e Ideal.

Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa - Fundado em 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Capital autorisado..........................	12.000	contos	fortes
Capital realisado..........................	7.200	»	»
Fundos de reserva..........................	3.750	»	»

Está aberta nas filiaes deste Banco, do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará, a subscripção para a emissão de VINTE MIL ACÇÕES do valor nominal de NOVENTA ESCUDOS cada uma ao preço de Esc. 150$00.

Em conformidade com o art. 4°, § 3° dos Estatutos, os actuaes accionistas terão preferencia na acquisição destas acções.

O ágio de Esc. 60$00, por acção, será incorporado ao fundo de reserva, o qual ficará elevado em virtude da presente emissão a 4.950 contos fortes. A ultima cotação das acções do Banco, na Bolsa de Lisboa, foi de Esc. 154$00.

Condições da subscripção:

Esc. 15$00 por acção no acto da subscripção.

Esc. 135$00 por acção em 5 de dezembro p. futuro.

A subscripção será encerrada em 9 do corrente.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 9 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

MORFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Platina 15$000

Compra-se qualquer quantidade. Rua Uruguayana n. 135 A.—«Joalheria Carvalho».

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1° de Março. — Rio.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS

—Rio de Janeiro—

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 - na drogaria Pacheco.

Tel. 5.963 Central — **"Casa Urich"** — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

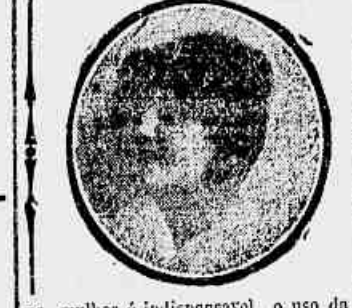
Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhore qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos—Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Para o culto da belleza

na mulher é indispensavel o uso da **PEROLINA ESMALTE**

o incomparavel, o delicioso preparado para amaciar a pelle e dar realce natural ao rosto, e do

Pó de Arroz Perolina

a grande creação da moda, que imprime suave avelludado á pelle, deixando-a flexivel e sempre fresca.

A' venda em todas as perfumarias.

Pó de Arroz Perolina.. 4$000
Perolina Esmalte.... 3$000

DEPOSITO—ASSEMBLEA 123, 2° andar—Rio.

Academicos

Sapatos Black 22$000, Branco 25$000, chocolate 28$000, cor de vinho 30$000.

CASA «SPORTMAN»

M. MATOS

—Avenida 52—Ourives 25—

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' — Teleph. 5.324 C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Campestre

Hoje:
Grande successo.
Amanhã:
Mocotó á portugueza.
Peixe—Polvo—Sardinhas e ostras frescas.
Gabinetes e sala para familias no primeiro andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro Caixa do Correio 1.007

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, louças, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo: paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Correio Paulistano

Jornal de grande circulação e o mais antigo do Estado de S. Paulo

Acha-se á venda nesta cidade: Avenida Rio Branco, ponto dos bondes do Jardim Botanico e esquinas das ruas da Assembléa e Sete de Setembro; largo da Carioca, esquinas de S. José e Assembléa; largo da Lapa, praça Duque de Caxias e E. F. Central do Brasil.

Teinturerie Parisiene

Tinge—Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, do exclusiva base de «Henné», não suja coupas nem impede de lavar a cabeça; faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Veil de cores, muito fino, a 2$000 o metro! Largura um metro

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Guarda chuva de senhora

Gratifica-se bem a quem tiver encontrado e leval-o á rua Abilio 32, S. Januario, esse objecto perdido no dia 2 no cemiterio de S. Francisco Xavier.

VALE DINHEIRO

— Melhor que jogar no bicho —

Clubs de joias, ternos, roupa branca, etc., a prestações de 1$ a 30$000, com sorteios diarios pela loteria.

N. B.—Este «coupon» vale a terceira prestação de qualquer club assignado directamente na casa, no acto do pagamento das 1ª e 2ª prestações.

Rua da Constituição, 29. Patente 51

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida DE — cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

MOÇO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?
IDE Á CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG. PEREIRA
AV. MEM DE SÁ 33 E 34

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1° anno, matriculae-vos no **Curso Normal de Preparatorios** fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

Chapéos chics a preços baratissimos e formas modelos em tagal picot, liseret e palha ingleza ao preço de 12$ só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175—

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

Amanhã Amanhã

352 — 1ª

15:000$000

Por 700 rs., em inteiros

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Prisão de Ventre, Enxaquecas, Dyspepsia, etc.

PILULAS REGULADORAS

SILVA ARAUJO

Vidro - 1$500 — EFFEITO CERTO E SUAVE

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e sério para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer especie, pagando muito bem. Aceitam-se chamados. Telephone 991 Central.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, a todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2° andar.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães

Peru ubuco

Dragão

O mais barateiro

Generos alimenticios

Largo da Segunda-feira

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas - Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

ARTIGOS DO NORTE

Encontrados exclusivamente no BAR S. FRANCISCO

Este acreditado estabelecimento, unico nesta capital e com variadissimo sortimento de artigos do norte, acaba de receber pelo vapor «Ceará» o famoso camarão-cayosta, pirarucú, tucupi, azeite de dendê, tapioca do Pará, farinha dagua, assahy do Pará, guaraná em pão e liquido, linguas de [illegible], carne de sol e xarque [illegible], manteiga do Maranhão, de Seridó, requeijão do Norte kilo 3$500, Gergelim, [illegible], castanha do Pará, queijo salado, [illegible], pimenta malagueta, polpa de tamarindo, melado, doces da Pastelaria Nortista, pimenta malagueta, bijús, carimãs, castanhas e cajú enfeitadas e mel, rapaduras finissimas, bijús, carimãs, castanhas e fumo (UNICO RECEBEDOR DO Pará), fubá de milho creme amarello e branco, ché de Cacau, linguiça do Ceará, CREME DE ARROZ SUPERIOR AO FRANCEZ, chá de [illegible], e tem em stock muitas outras variedades que é impossivel enumerar, que só de visu podem ser examinadas.

Preços sem competencia. Visitem o Bar S. Francisco, largo de S. Francisco de Paula n. 6, junto ao Café Java.—Telephone 4.092 Norte.

Antonio Rodrigues Neves

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.

Poupae no combustivel.

Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137

2° andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres muito "Sandow" com 7 molas a 14$, apparelhos com elasticos a 20$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito. Assembléa 123 2°—Rio.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, carativos desde o primeiro dia. Trabalhos de lapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica: na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares, especialidade da casa; nos sabbados e terças-feiras churrasco ao Rio Grande.

Presuntos e frios recebidos directamente da Companhia Frigorifica Santo Angelo, do Estado do Rio Grande do Sul. Fiambre especial 100 gr. 1$200

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Professora de curso primario e secundario.—Theoria musical e piano.—Para mais informações dirija-se ao Mattoso n. 152.

Steno-Dactylographa

Precisa-se de uma escrevendo o portuguez correctamente; trabalhar das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

Dirija-se á caixa desta folha ás iniciaes H. B.

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos rapidamente com a «AGUA IXORA». NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS. É o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida—**Acre 47**, Telephone 3.004 Norte.

Perdeu-se

Uma barrette, da travessia do Cine-Palais á Galeria Cruzeiro; gratifica-se a quem a encontrar—Rua do Rosario, 131, Dr. M. Silva.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

A Liberdade da Russia

Estabelecimento de moveis de luxo, estylos modernos.

Vendas a dinheiro e a longo praso. Visconde Itauna n. 147. Telephone 319 Norte.

Scheinkman & Leiderman

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

GRANDE SUCCESSO DA QUERIDA

Pepita Montecarlo

Tenadillera hespanhola

SUCCESSO DE

LA CRISANTEMA

Encantadora bailarina e couplelista hespanhola

Programma sensacional

BIANCA SAURI, cantora lyrica.

AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.

PEPITA MONTECARLO.

LIA SUSETTE, cançonetista italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN, da qual fazem parte os irmãos Loduca, professores de bandonion.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A's 8 3/4

A opereta em tres actos

A CASTA SUZANNA

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Republica

Quarta-feira, 7 de novembro — Estréa da Rainha do Transformismo

FATIMA MIRIS

PREÇOS POPULARES.

PALACE THEATRE

Companhia italiana de opera comica e opereta LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Ultima representação da opereta

A Rainha do Phonographo

GUARDA-ROUPA DE CARAMBA
SCENARIOS DE ROVESCALLI

Deslumbrante «mise-en-scène»

Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI

Amanhã, récita de assignatura—Estréa da opereta — O HOMEM DO TREM EXPRESSO.

Bilhetes á venda na «Gazeta de Noticias» das 10 ás 5, depois no theatro nos seguintes preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galeria nobre, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; geral, 1$500.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Segunda-feira, 5—HOJE

A's 8 e ás 10

SUCCESSO UNICO E INEGUALAVEL

1ª e 2ª representações (reprise) da linda comedia em quatro actos de PAUL GAVAULT, traducção de E. Santos

A IDÉA IDEAL

Gerardo, LEOPOLDO FROES

Toma parte toda a companhia

Amanhã, «matinée» ás 4 horas — A IDE'A IDEAL

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, traducção de Abadie de Faria Rosa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 5 de novembro de 1917 — HOJE

No S. José

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

AGUENTA AHI!...

Com o quadro novo

O SECTOR PORTUGUEZ NA FRANÇA

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes

O Diabo na Aldeia